

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 5 de março de 2024 - Ata n.º 11.

Aos cinco dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelas Sr.^s Deputados **Goura** (na função de 1.^º Secretário) e **Batatinha** (na função de 2.^º Secretário), “sob a proteção de DEUS”, iniciou os trabalhos da **11.^a Sessão Ordinária da 2.^a Sessão Legislativa da 20.^a Legislatura.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta terça-feira. Solicito ao Deputado Batatinha que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR. 2.^º SECRETÁRIO (Deputado Batatinha - MDB): (Procedeu à leitura da Ata da 10.^a Sessão Ordinária, de 4 de março de 2024). É o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o Deputado Goura se há Expediente a ser lido.

SR. 1.^º SECRETÁRIO (Deputado Goura – PDT): Sim, Sr. Presidente.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.^º 61/2024**, encaminhando o relatório anual de Gestão da Agência Reguladora de

Serviços Públicos Delegados do Paraná – Agepar, em cumprimento ao art. 7.º, XII da Lei Complementar n.º 222, de 5 de maio de 2020; **Ofício n.º 118/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 358/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.879; **Ofício n.º 121/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 696/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.880; **Ofício n.º 119/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 697/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.878; **Ofício n.º 120/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 739/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.881; **Ofício n.º 425/2024** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Fazenda a requerimento do Deputado Cobra Repórter; **Ofício n.º 426/2024** da Casa Civil, encaminhando a resposta da Secretaria de Estado da Educação a requerimento do Deputado Ricardo Arruda.

Mensagens: (Encaminhadas à Diretoria Legislativa para providências.)

Mensagem n.º 10/2024 do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (autuado sob o n.º 116/2024) que altera a Lei n.º 17.590, de 12 de junho de 2013, que promoveu alterações na Lei n.º 13.283, de 25 de outubro de 2001, e adotou outras providências; **Mensagem n.º 12/2024** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (autuado sob o n.º 117/2024) que altera dispositivos da Lei n.º 20.743, de 5 de outubro de 2021, que institui o Programa de Recuperação dos Ativos Créditos oriundos das operações de titularidade do Estado do Paraná; **Mensagem n.º 13/2024** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (autuado sob o n.º 118/2024) que altera a Lei n.º 17.172, de 24 de maio de 2012, que estabelece a Função Privativa Policial na estrutura organizada da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, Polícia Civil e Científica do Estado do Paraná.

Era isso, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Senhores Deputados, a título de informação, não estamos transmitindo a Sessão pelo *Facebook* e pelo *Instagram* hoje porque, na verdade, o problema está tanto no *Instagram* quanto no *Facebook*. Então, estamos apenas pela televisão.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Hoje não tem denúncia, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Não sei, Deputado. Não temos oradores inscritos no Pequeno Expediente, vamos para o Grande Expediente, Deputado Arilson. Deputado Arilson, vou lhe aguardar aqui, V.Ex.^a estava ansioso pela fala. Deputada Luciana, vai usar o Grande Expediente? Ok.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Senhor Presidente, Senhores... Chegou o Deputado Arilson. Deputado Arilson, o espaço é seu, pode vir. Pode vir, Deputado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): O Deputado Arilson está respirando ainda, Deputada Luciana. Vamos dar um minuto para ele poder subir à tribuna.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente Traiano, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados, venho aqui para falar hoje da audiência pela manhã, da prestação de contas da Secretaria de Saúde do Estado. Mais uma vez, o Secretário de Estado da Saúde se refutou a participar da audiência pública. Não veio. Foi questionado por mim a sua ausência na prestação de contas de uma semana tão importante para o Paraná, e uma prestação de contas das mais aguardadas, face aos 155 mil notificados de dengue, aos 58 mil confirmados casos de dengue e as 253 mortes por dengue já registradas no Estado do Paraná. Na minha função de Deputado da Comissão, vim questionar várias coisas, mas algumas em especial, por exemplo, o relatório de prestação de contas, de auditoria da contratualização da Sesa, feita pelo Tribunal de Contas, no ano de 2022, que elenca inúmeras irregulares, como contratos, mais de 60 contratos sem ter contrato assinado. Parece brincadeira, mas existe fornecedor prestando serviço para Sesa, segundo o TCE, sem contrato assinado. Também cobro o Tribunal de Contas que não há um plano de quantificação de melhoria das metas de saúde com relação ao

serviço contrato. Ainda o mesmo tribunal de Contas orienta para que existam possíveis falhas de transparência no processo, e ainda cita que contratos foram alterados os preços durante a sua fase de execução sem justificativa. Essas discussões todas são cobradas pelo Tribunal de Contas e queríamos esclarecimentos. Eu também cobrei muito da Secretaria sobre as informações que obtive do Ministério da Saúde. Eu recebi uma correspondência da Ministra Nísia do Ministério elencando as ações realizadas pelo Ministério da Saúde no Paraná. E aqui neste documento existe, além de recursos transferidos para o Paraná, um grande volume, só em dezembro foi passado 1,9 milhões para a Sesa, 3,5 milhões para dez cidades, incluindo nisso 1,5 milhão só para Curitiba, depois, para o resto das cidades do Paraná, mais, para ser exato, 5,5 milhões, ainda vários tipos de inseticidas no combate à dengue, como o larvicida BTI, 408 quilos, 300 quilos de adulticida, 8 mil litros de adulticida para aplicação espacial. Para o ano de 2024, 90 quilos de adulticida, 15 mil litros de adulticida para aplicação espacial e também insumos laboratoriais, 81 mil kits para reação e sorologia, 30 mil para reações para biologia molecular e mais 40 mil, no ano de 2024, para reações de sorologia e 2 mil para biologia molecular. E ainda uma Ata da primeira reunião ordinária da Comissão Intergestora Tripartite, que confirma que o Governo do Paraná, através da Sesa, participou inclusive da estratégia de imunização da dengue. E por que coloco tudo isso? Porque o atual Secretário andou dando entrevistas, dizendo que anda descontente com o Ministério da Saúde, em uma forma de transferência de problema, que a dengue particularmente não é problema do Estado do Paraná e, sim, do Ministério da Saúde. Uma ingratidão, porque tenho aqui em minhas mãos os documentos de “n” reuniões feitas, recursos transferidos e posso afirmar aqui: O Paraná foi o estado do Sul do Brasil que mais recebeu material para tratar a questão da dengue. Nesse processo, Deputada Luciana Rafagnin, questionei e muito por que os repasses do Governo Federal não foram executados. No ano de 2023 o Governo do Paraná possuía um orçamento de R\$ 138 milhões para a vigilância sanitária - 68 milhões do Governo Federal e 70 de fonte própria do Estado. Foram executados, desses 138, apenas 48 milhões. Trinta e três por cento

apenas de execução! Dos 45, 37 milhões foram transferidos para os fundos municipais de saúde. Ou seja, gastou-se 8,5 milhões. De 68 recebidos, gastou 8 milhões. Resumindo: Baixa execução orçamentária, sobra de recursos e a dengue se ampliando de forma rápida no Estado do Paraná. No entanto, não pude fazer as indagações, até porque, Presidente Traiano, e a cobrança aqui vai para V.Ex.^a, a Audiência Pública não foi gravada, a Audiência Pública sequer foi transmitida, da saúde, além de o Secretário faltar. Foi uma Audiência Pública secreta, para não deixar o povo do Paraná saber o que está acontecendo nos casos de dengue aqui no Estado. Essa é a verdade! Um desrespeito a esta Casa. Como Deputado Estadual, quero aqui deixar a minha indignação ao desrespeito aos Deputados todos que estavam lá hoje. Não dá para admitir que isso ocorra aqui na Casa! Mais do que isso, também cobrei o que está sendo feito com o dinheiro de R\$ 5 bilhões de um acordo feito entre o Estado, o Ministério Público e o Tribunal de Contas para que, do ano de 2000 a 2018, que foram glosadas algumas contas da saúde, não foi atingido o percentual de 12%, foram repassados 5 bilhões do Estado para o Fundo Municipal de Saúde. O Paraná, no ano de 2023, recebeu duas parcelas de 115 milhões cada. Não está na prestação de contas, não passou pelo Conselho Estadual e não tem aprovação na Comissão Bipartite. Ainda, na página 6 do Relatório de Prestação de Contas tem um convênio feito com o BID, em um programa chamado *Paraná Eficiente*, com o uso de R\$ 29,9 milhões para um programa de inovação tecnológica. Também não veio na prestação de contas da Secretaria. Ainda, várias reclamações do Estado do programa Pró-Vigia. Municípios receberam recursos – esse programa é para fazer vigilância sanitária -, mas alegam ter falta de apoio, não ter pessoal e alguns municípios não conseguiram gastar o dinheiro. Ou seja, tem dinheiro do Governo Federal parado que não foi usado no combate à dengue e tem dinheiro no município por omissão da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná. E aqui fica a nossa indagação. Será que porque tem tantas evidências não teve Audiência Pública? Com todo o respeito, o Deputado Tercilio, que é um grande homem, honrado e que admiro, que preside a nossa Comissão, não tem culpa deste processo, inclusive tentou fazer com que se chamasse o Secretário para vir

durante a Audiência Pública. A Deputada Márcia estava lá, a Deputada Mabel estava lá, o Deputado Jacovós estava lá, o Deputado Hussein passou por lá um pouco. Não podemos aceitar que a Assembleia seja destratada com um desrespeito desses! Na semana retrasada aqui, Deputado Maurício Requião, o Secretário da Fazenda não veio fazer a apresentação da Secretaria, mas estava doente. Literalmente informou esta Casa, comprovou e aceitamos que a Diretora Financeira fizesse a prestação de contas. Agora, o Secretário da Saúde não vem na prestação de contas faz tempo e trata a Assembleia com desrespeito! Não sei se junto com o Deputado ponta-grossense que é Secretário são abençoados pelo Governador e blindados, mas os dois distratam esta Casa. O tal do Sandro Alex e o tal do Beto Preto não respeitam os Deputados. Não têm respeito por esta Casa! E não admito colocarmos as pessoas lá e agora não termos nem registro do que foi feito lá durante a manhã toda. Não podemos aceitar isso! De verdade, tem que ter o mínimo de respeito. Aqui é uma Casa que luta pelo povo paranaense e cada um, independente do voto ou da quantidade de votos, representa uma camada da população e uma região do Estado. Agora, não ter atenção com a Assembleia! A Assembleia é a Casa do Povo. Se não pudermos cobrar se estes números aqui estão certos ou estão errados... Até porque não temos respostas! Deputado Hussein, os Requerimentos que vão para lá não têm respostas, as falas que vão para a imprensa não têm respostas! Até hoje a Secretaria da Saúde não se manifestou se é verdade ou não que ela não gastou o dinheiro do Governo Federal. E estamos aqui fazendo o quê? Teatro? Recuso-me a participar de um teatro. Recuso-me de verdade. Então, espero que esta Casa adote providências. Vou entrar com uma medida judicial para cancelar a Audiência Pública de hoje, porque não considero uma Audiência Pública. Aquilo lá foi um faz de conta, onde não se cumpriu o Regimento, pois o gestor do SUS, que é o Secretário da Saúde, não se fez presente e não teve transparência, porque o povo não pôde nem ver e nem tem acesso ao que foi falado lá hoje. Não dá para acreditar que isso seja tratado dessa forma! Há também pautas dos sindicatos. Na última reunião, na Audiência Pública de agosto do ano passado, foi feito um combinado, mas, Deputado Traiano, o que é combinado com a Secretaria sentado, na hora

em que se fica em pé não vale mais. Combinou-se de receber os sindicatos para discutir as pautas e não ocorreu! Então, uso o horário aqui hoje do Grande Expediente para repetir o que falei na Audiência Pública, porque lá não tem registro do que eu queria deixar registrado, que são as informações vindas do Ministério da Saúde, em contraposição às declarações da Secretaria da Saúde do Paraná, onde fala sobre o nosso Ministério da Saúde. Quero aqui dizer que a dengue se combate junto, mas com ações, não com falácia, não com discursos tortos, não com propaganda apenas. A falta de investimento em vigilância sanitária no passado é grande parte responsável da dengue de hoje. No entanto, não adianta cobrar simplesmente as pessoas do passado! Temos que dar as mãos agora e o Ministério da Saúde do Presidente Lula está de portas abertas para ajudar o Paraná, mas desde que tenha fidelidade nos acordos pactuados, desde que tenha reconhecimento público do que se está fazendo. Não dá para entrarmos onde um não faz a sua parte, depois dá uma explosão de casos e se terceiriza a culpa. Ora são as prefeituras culpadas, ora o Ministério da Saúde e assim vai. Todo mundo aqui tem responsabilidade sobre a dengue, uns menos e outros mais, mas o importante agora é matar o mosquito, é não deixar isso proliferar. Então, fica aqui o meu registro, o meu desagravo à forma com que a Comissão de Saúde está sendo tratada aqui nesta Casa por representantes do Governo do Estado. E, mais ainda, também a falta de transparência da reunião, da audiência. Sei que às vezes é um tema delicado, que possa parecer que é um debate só político. Não é. Há um debate técnico, tomaram-se decisões políticas sobre coisas técnicas e que ocasionaram em grande parte os problemas no combate à dengue do Paraná de hoje. Usaram recurso da saúde somente no mês de dezembro, para transferir para os municípios e não executar o orçamento durante o ano todo, fez com que isso acontecesse. Até outubro do ano passado só 8,7% de investimento em saúde. Depois que chega dezembro se investe tudo e passa de 12, ou seja, parece que o Paraná e o seu povo só ficam doentes em dezembro, porque o dinheiro colocado é só para cumprir a meta fiscal. Defendemos as vidas e não os números. Por isso, saúde tem que ser perene, de

1 de janeiro a 31 de dezembro. Não de 25 de dezembro a 31 de dezembro para fazer oba-oba político, que é o que está acontecendo.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arilson, acho que é importante lhe dar uma satisfação em relação à não transmissão da Sessão de prestação de contas hoje. Ocorre que há um critério de solicitação das Audiências Públicas para a transmissão pelo SEI. A informação que recebo aqui é que o Deputado Romanelli fez uma solicitação antecipadamente para transmissão, ela aconteceu no Plenarinho, onde há instrumentos e equipamentos para permitir a transmissão. Na CCJ não há os equipamentos. A sua crítica realmente é procedente. Vamos proceder e fazer com que a CCJ possa ter equipamentos para a transmissão. A regra é essa. O Deputado Romanelli solicitou antecipadamente e a transmissão da Frente Parlamentar do Municipalismo foi transmitida ao vivo. Não conseguimos fazer duas transmissões ao vivo.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Perfeitamente, Presidente. Queria só pela ordem dizer...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): ... que nós solicitamos no ano passado ainda. Quero agradecer à Presidência da Casa, V.Ex.^a, a Diretoria de Comunicação, pela qualidade da transmissão. E, mais que tudo, a importância dos Parlamentares que participaram, o debate foi de altíssimo nível. O tema foi a educação. Efetivamente, a Casa consegue transmitir ao vivo uma sessão. Então, obviamente, as outras coletam as informações. Quero publicamente agradecer à Mesa Diretora, V.Ex.^a e a Diretoria de Comunicação pela qualidade do serviço realizado. Outro dia, realizamos também pela primeira vez a transmissão direta do Plenarinho, que foi extremamente importante aquela reunião sobre a questão do pedágio. Então, sou muito grato à Mesa.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Acho que o Deputado Turini talvez venha fazer esse argumento, que a Comissão de Saúde solicitou, sim, a transmissão, mas já havia o compromisso assumido com a transmissão da

Comissão de Frente Parlamentar. Acho que seria essa a informação, Deputado Turini?

DEPUTADO TERCILIO TURINI (PSD): Sim, Deputado Traiano. É o seguinte, gostaria de colocar que tivemos dificuldade para realizar realmente essa Audiência de prestação de contas. Poderíamos até deixar para outra semana, mas parece que lá na CCJ já havia espaço ocupado por algumas semanas. Então, tivemos dificuldade e achávamos que era possível, lá no terceiro andar, fazer essa transmissão. Até eu colocaria para V.Ex.^a que, a próxima vez que isso ocorrer, que pudéssemos realizar a audiência pública de prestação de contas da saúde aqui no Plenário, já que é no período da manhã. Se não dá para transmitir em dois locais ao mesmo tempo que faça a gravação e que faça a transmissão depois no período noturno. Enfim, acho que houve prejuízo, sim. Temos o maior interesse de dar publicidade nessa questão da audiência pública. Acho que acabamos fazendo uma bela discussão. O Deputado Arilson sempre contribui com as colocações dele e, também, o pessoal da saúde teve oportunidade de fazer todos os esclarecimentos. Acabamos tratando de assuntos que não eram só a prestação de contas, mas era a questão do combate à dengue, outras questões de interesse da comunidade, como a questão das cirurgias eletivas. Então, fizemos um belo debate, tanto é verdade que a reunião começou às 9 horas e terminou quase 11h30. Acho que o Deputado Arilson em parte tem razão, que se realmente tivéssemos feito a gravação poderíamos depois transmitir. Só para colocar que a partir das próximas vamos ter esse cuidado. Se chegar na hora e não for possível vamos cancelar a audiência e transferir para um outro dia.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Turini, é prudente a sua fala, como também a do Deputado Arilson. Nós compreendemos. Chega-me a informação aqui de que essa Audiência Pública aconteceu na CCJ anterior, a velha. Lá não há nenhum equipamento em condições de transmissão, e também a Casa não tem equipamento para gravação. Na nova CCJ tem condições. Vamos tomar as providências, sim, para que possamos fazer essas coberturas, conforme solicitação de V.Ex.^{as}. Deputado Arilson, por favor.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, tenho cobrado isso, não diz respeito a V.Ex.^a, é uma questão do Governo, a participação de membros do Governo na prestação de contas aqui na Casa. Estou desconfiado de que o Secretário esteja com dengue, por isso não apareceu, e quero desejar melhoras, se isso ocorra, que cuide da saúde dele.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Delegado Tito Barichello. Antes disso, acabei esquecendo, quero registrar a presença dos Vereadores de Nova Aurora, Sr. Claudinei Xavier e José Carlos, por solicitação do Deputado Batatinha; e do Deputado Federal Diego Garcia, por solicitação da Deputada Cantora Mara Lima. Sejam bem-vindos aqui.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Presidente, pela ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela ordem, Deputada Mabel.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Presidente, só gostaria de fazer um agradecimento à Faciap Mulher pela homenagem à Bancada Feminina desta Casa de Leis, que instalou uma árvore simbólica ali no Espaço Cultural, uma árvore muito bonita, que vai ficar ali até o dia 15 de março, alusiva ao *Dia Internacional da Mulher*. Então, queria cumprimentar a Presidente da Faciap Mulher, a Paola Batistella, a Helena Sperandio, que é Relações Governamentais e Diretora da Faciap Mulher, e a Adriana Ponchek, que também é Secretária da Faciap Mulher. Agradecer em nome de toda a Bancada Feminina.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Delegado Tito, o seu tempo está disponível.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Quero cumprimentar o Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; cumprimento o Líder do Governo, o Líder da Oposição, os caros Deputados, Pares, representantes dignos da sociedade paranaense; cumprimento a imprensa que nos assiste; cumprimento os cidadãos de bem, honestos, aqui presentes; e cumprimento as pessoas que nos assistem na *TV Assembleia*. Senhores, amanhã volta à pauta no Supremo Tribunal Federal a questão da desriminalização da

maconha para uso pessoal. Hoje o placar está cinco a um favorável à liberação da maconha. Eu já estive em Brasília diversas vezes sobre isso. Já promovi evento, inclusive, com representantes da minha igreja, *O Alvo Church*, que estamos muito preocupados. Por que, Cantora Mara Lima? Por que nós trabalhamos com a ressocialização de pessoas e sabemos do problema que as drogas trazem para a sociedade. Quem diz que droga não faz mal é porque não conhece a realidade; quem diz que droga não faz mal é porque vive em outro País que não o Brasil e em outro estado que não o Paraná. Então, essa decisão do Supremo vai afetar, sem dúvida alguma, o Paraná, com os seus mais de 11 milhões de habitantes. E digo isso como representante da Segurança Pública. Maconha faz mal, maconha não pode ser liberada, e nós não podemos nos omitir. Alguém pode argumentar aqui que não é competência desta Casa legislar sobre Direito Penal. Senhores, o Direito é uno e indecomponível. Isso se aprende no primeiro dia de aula em introdução ao estudo do Direito. As competências também são, porque se uma multa administrativa está sendo aplicada, por exemplo, pela Prefeitura, é competência nossa, sim, e atribuição nossa, sim, representar a sociedade e entrar em contato com os órgãos responsáveis para tentar melhor a situação.

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD): Permite um aparte, Excelência? Sou eu, Romanelli.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Sim.

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD): Quero dizer que quero me solidarizar a V.Ex.^a em relação, porque o direito de opinião obviamente é sagrado ao Parlamentar. Vossa Excelência ir à tribuna e fazer uma manifestação contra a descriminalização do uso e do porte da maconha é um direito que o senhor tem. E eu quero me solidarizar, porque também tenho essa mesma visão de mundo. Entendo que qualquer tipo de droga só desestrói a alma da pessoa. Nós sabemos que não há nenhuma família que tem alguém dependente de droga que consegue ser feliz, o drama é gravíssimo mesmo, e sabemos que é todo um processo muito complexo. E efetivamente não tem nada de bonito, não é nada de moderno descriminalizar o uso da maconha, ao contrário, é o jovem da periferia

que vai sofrer mais ainda. A maconha, na verdade, permeia todas as classes sociais e leva, indiscutivelmente, a outro tipo de droga. Não existe maconha recreativa. Então, acho que é um grande desserviço de fato para a Nação Brasileira se o Supremo Tribunal tomar essa decisão, até porque uma decisão igual a essa não compete ao Poder Judiciário, competiria, se fosse o caso, uma análise pelo Congresso Nacional, que é o Poder competente, o Legislativo, para decidir sobre esses temas que envolve a sociedade. Então, cumprimento a V.Ex.^a pelo posicionamento e me somo a ele.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Obrigado, Deputado Romanelli. Como sempre, o senhor, com muita competência, sapiência, demonstrando sua luta pela sociedade. Como sempre digo, nós Deputados Estaduais temos acesso a Deputados Federais, em regra fazemos uma dobradinha, e isso todos sabemos. Então, temos que cobrar, sem dúvida alguma, dos nossos Deputados Federais e nossos Senadores uma manifestação a esse respeito, principalmente os Senadores, para fiscalizar esse Supremo Tribunal Federal. Porque também se aprende no primeiro dia de estudo de Direito Constitucional, quando se estuda as competências, que está lá, art. 22, inciso 1º: *Compete à União legislar sobre Direito Penal.* E não o Supremo Tribunal Federal. Nós temos três Poderes, senhores: Legislativo, Executivo e Judiciário. Ao Judiciário cabe julgar quando tem uma demanda. Agora, o nosso Judiciário, principalmente, Deputado Ricardo Arruda, o Supremo Tribunal Federal aproveita as milhares de ações que tramitam para lá pinçar aquilo que lhes interessa e decidir, deixando de lado a sociedade brasileira. Eu até participei de um debate na *Jovem Pan* com um representante político que defendia a maconha, e ele me disse o seguinte, Deputado Romanelli, que a maconha faz menos mal do que o cigarro e do que o álcool. Respondi para ele: Parabéns, então, se o álcool já faz mal e já é um vício social e não temos o que fazer; se o cigarro já é um vício social e não temos o que fazer; vamos ofertar para os nossos jovens agora a maconha? Nós vamos dizer – nós, Estado –, que a maconha não é ilegal? E quando dizemos que é legal, estamos fomentando condutas, porque a função do Estado é ser um pai, é gerir, ser pai, ser mãe, é gerir, é administrar, dizer o que é certo e o que é

errado. Essa é a nossa função aqui, nada mais do que isso. Então, não podemos nos omitir em relação à questão da maconha. Não podemos permitir que o Supremo Tribunal Federal assim haja sem qualquer consequência. Então, nossos Senadores da República têm que agir, têm que iniciar um procedimento que é cabível a eles como fiscais da lei, principalmente em relação ao Supremo Tribunal Federal. Conforme consta na Constituição Federal, inicia um procedimento para verificar a usurpação de poder, porque não é possível que uma Corte Constitucional com 11 Ministros decida o que é melhor e pior para toda a sociedade. Cabe a eles julgar, sim, pendências, como qualquer Corte Constitucional, mas dizer se devemos liberar o aborto, se devemos descriminalizar a maconha. Senhores, não foram eleitos pela sociedade, não nos representam e nunca vão nos representar. Deviam se portar como Juiz de 1.º grau, que são exemplos, que nós nem os conhecemos muitas vezes, Deputado Romanelli, são Juízes Eleitorais que decidem a pendência quando surge a pendência, e em um passe de mágica desaparecem. Nossos Ministros não, estão sempre na imprensa falando, discursando. Isso é uma vergonha para o nosso País. Vou cobrar dos nossos Senadores da República um posicionamento acerca desse absurdo, desse absurdo que é o Supremo Tribunal Federal decidir por toda a sociedade brasileira, por mais de 200 milhões de pessoas, aquilo que é certo ou errado. Não podemos permitir. Agradeço a todos e peço que assinem, ainda em coautoria, o nosso Projeto de Lei, juntamente com o Deputado Alexandre Curi, agora com o Deputado Adão Litro, Deputado Gilson de Souza, Deputado Marcio Pacheco, Soldado Adriano José e Deputada Cantora Mara Lima, a respeito da multa administrativa para os maconheiros. Maconheiro caminhando no Centro da cidade, nos bairros, Sr. Renato Freitas, na Marcha da Maconha inclusive, que o Sr. Renato Freitas estava lá na Marcha da Maconha, filmei-o através de uma *live* que fiz no Hotel Del Rey, estava ele lá. Ele me disse que não estava puxando a Marcha Maconha. No entanto, estava lá presente, comunicando-se, conversando. Fumando também? Não sei. Ele está me dizendo que estava fumando. Então, para podermos pegar essa lei e multarmos, pegarmos o dito bloquinho de multa, que na realidade não é um bloquinho de multa, é uma multa digital, obviamente, que hoje todo o sistema é

digital, e aplicarmos uma multa administrativa para os ditos maconheiros. Querem usar maconha que usem na casa deles, porque rua e praça aqui de Curitiba não é lugar para maconheiro. Muito obrigado, Sr. Presidente. Muito obrigado, Sr.^s Deputados.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença na Casa dos Vereadores de Indianópolis, José Antonuci Filho, o Zaéli, e Heronides dos Santos, o Miranda do Bar, por solicitação do Deputado Do Carmo. Próximo orador, Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, colegas Deputadas e Deputados e todos que nos acompanham pela *TV Assembleia* e demais mídias. Protocolei hoje um Projeto de Lei que institui a garantia de consulta aos pais e responsáveis dos alunos da rede estadual de ensino referente à abordagem de temas relativos à orientação e educação sexual na grade curricular. O que quer dizer isso? Sabemos que a Esquerda vem com tudo, com tudo, com ideologia de gênero em cima dos nossos filhos, de nossas crianças. Aquela conversinha que pega uma criança de cinco, seis anos de idade, fala que ela nasceu menininha, pode virar menino ou vice-versa, ou quer mostrar coisas obscenas que não é para a idade de uma criança, como foi pego um livro aí, que já foi divulgado aqui na internet, só besteira e pornografia no livro. Enfim, essa é a Esquerda, essa aí é a origem, é a genética da Esquerda, com a maior vontade de destruir os valores morais, valores cristãos e separar as famílias. Como tem um projeto meu aqui nesta Casa que proíbe ideologia de gênero, o projeto está aí há um tempo, Deputado Hussein Bakri, o senhor sabe disso, e não anda, não anda, não vem para ser pautado nesta Casa. O outro Projeto, que proíbe banheiro neutro, está há mais de dois anos, não vai para frente, já foi aprovado no Senado. O que proíbe linguagem neutra não vai para frente nesta Casa. O que exige exame toxicológico de professores e funcionários públicos, inclusive de Deputados, não vai para frente. Realmente é uma crítica construtiva a esta Casa. Cobro aqui o Presidente da CCJ também, Deputado Tiago Amaral. São pautas conservadoras que a maioria da população paranaense quer para defender a vida e o futuro das crianças e dos jovens. E tenho lutado muito nesta Casa. Não vou parar, não vou

me cansar. Fiz esse novo Projeto que acho que é mais fácil de ser aprovado, acredito que seja mais fácil, se esta Casa tiver a boa vontade; ou, se não tiver, realmente não entendo o que este Parlamento quer fazer, porque a maioria que se aprova aqui, com todo respeito, são leis que vêm do Executivo, aí aprova, ou são Títulos de Cidadão, nome de rua, nome de praça. Enfim, desculpe, alguma coisa está muito errada aqui! A população quer, cobra que os Deputados trabalhem a favor da melhoria da vida das pessoas. Mudar nome de rua não melhora a vida de ninguém. Então, fica aqui minha crítica construtiva, minha indignação e minha cobrança a esta Casa. Peço ao Líder do Governo, Hussein Bakri, que me ajude a aprovar, porque não é possível que não saiam do lugar os Projetos. Não é possível isso aqui. E também ao Presidente da CCJ. Vou falar com ele hoje novamente, mas que fique aqui público o que estou falando. E esse Projeto de Lei é o seguinte: se um professor desobedecer, ele será exonerado e nunca mais vai trabalhar em rede pública. É desse jeito que temos que trabalhar com quem não respeita a lei. Bom, agora ao assunto de hoje. Tenho que responder aqui meu amigo Arilson, que, mais uma vez, me dou muito bem com ele aqui, fora da tribuna, ele defende o lado errado da sociedade e nós defendemos o lado certo da sociedade. Defendemos o cidadão de bem, a honestidade; ele defende o cidadão que é contra as leis, que vive na marginalidade, como o ex-presidiário e atual Presidente. Enfim, ele disse aqui ontem que quero agredir o PT porque estou apavorado, que é um desespero, porque o General Freire Gomes, ex-Comandante do Exército, foi depor na PF, não só ele, foi também o Brigadeiro Baptista Júnior, ex-Comandante da Aeronáutica, e *ambos confirmaram que participaram de agenda com o inominável para tratar da minuta de golpe*. Primeiro, inominável; porque eles chamam o Bolsonaro de inominável. O Bolsonaro é nominável, é chamado de “mito”, de “capitão”, de melhor Presidente, de patriota. Agora, o nominável do ex-presidiário Lula é chamado do quê? De ladrão. Ele é nominado de ladrão. Aqui no Brasil, fora do Brasil, onde ele andar na rua. Por isso ele não anda na rua, óbvio. Já fiz o desafio aqui: Ande com o Lula nas ruas e vamos ver se o que está na urna eletrônica é o que o povo quer. Tenho as minhas dúvidas e acho que a maior parte da população tem! Lula, convoque o povo para ir às ruas,

sem pagar! Povo de Direita vai de graça. E quando ele fala aqui: *ambos confirmaram que participaram de agenda para tratar da minuta de golpe*. Primeiro, não existe minuta de golpe. A reunião ministerial nunca falou a palavra “golpe”, falou dos abusos que vinham acontecendo no STF, que é claro para o Brasil inteiro, todo mundo sabe. O STF toda vez interrompendo, atrapalhando o trabalho do Presidente da República nas pautas que eram prerrogativas dele. E aí o que eles chamam de golpe? Um artigo constitucional, que é o estado de sítio. Artigo constitucional. Então, a Constituição para o PT é golpe. E acho que a Constituição Federal para o STF também é golpe, porque o STF, que é muito bem pago para ser o guardião da Constituição Federal, não respeita a Constituição Federal. E acabam achando também que um artigo dela pode ser um golpe. O Gilmar Mendes está certo disso. Um papel sem assinatura, que não foi feito pelo Bolsonaro, é um golpe? Esse papel sugeria implantarmos o artigo de estado de sítio no Brasil. E para que isso tenha andamento, tem que passar pelo Conselho da Presidência e também pelas Forças Armadas. Se fosse aprovado, aí seria encaminhado ao Congresso Nacional para votar. Nada disso foi feito. E ainda o Bolsonaro disse: *Vamos defender a democracia*. Está lá naquela filmagem, naquela reunião ministerial: *Vamos defender sem bomba, sem agressão*. Tem golpe sem bomba e sem agressão? Nunca houve. Então, cai por terra toda a falácia que a Esquerda vem dizer aqui sobre golpe. Isso é total ignorância a respeito do Código Penal. Tem um jurista aqui do Paraná até, ele deu uma aula e falou assim: *Cogitar não é crime, pensamento não é crime. Vivemos em uma democracia*. Bom, vivíamos, no Governo Bolsonaro. Hoje vivemos na democracia relativa do Lula, que ele diz que é igual de Venezuela e Cuba. Então, imagina qual é a nossa democracia. A democracia que quer censurar a imprensa, censurar pensamento, que quer interferir no mercado privado, quer interferir em tudo, como todo país ditador. Então, continuando com a aula do jurista aqui: *Atos preparatórios não são crime, de acordo com o Código Penal*. Qualquer advogado, qualquer juiz, qualquer desembargador, qualquer Ministro deveria saber, a não ser que haja um conluio do consórcio do mal Lula-Xandão-Rede Globo para distorcer um artigo constitucional e torná-lo crime. Tudo é possível. O STF conseguiu tirar

um bandido, um ladrão condenado, investigado, julgado, condenado em todas as instâncias, colocou na rua e permitiu um ficha suja ou uma ficha imunda, um lixo concorrer. Tudo é possível no Brasil, na nossa democracia relativa. A punição inicia com a execução, aí viraria crime, se fosse um golpe, algo que não estaria na Constituição Federal. Então, já deixei claro aqui que temos o inominável, que tem nome, que é o Bolsonaro, o melhor presidente, “capitão”, “mito”, e temos o nominável, que é chamado de ladrão por onde passa. Aí já temos uma grande diferença. Aí ele diz aqui que: o *Bolsonaro é golpista, com digital, assinatura, fotografia e com vídeo. Pior de tudo, que ele fez vídeo e agora vem aqui querer tirar a poeira do processo e jogar para cá, para o Lula*. Ninguém quer jogar nada para o Lula, não. O que é do Lula já é dele para a vida inteira. Ele está tachado, carimbado na testa, por isso que não pode andar na rua. Agora, o Bolsonaro não cometeu crime nenhum. Zero! Zero! Vocês estão desde 2020 dizendo que o Bolsonaro ia dar um golpe de estado aqui e nunca deu. Foi o Presidente que mais defendeu a democracia, que nunca interferiu no mercado privado, a economia é liberal, que nunca tentou censurar qualquer órgão de imprensa, qualquer, que nunca tentou calar um Deputado Federal ameaçando tirar a emenda dele se ele fosse contra o Governo. Isso sim é ser um liberal, um democrata. O Lula é totalmente contrário a isso. E ele fala o que ele é, ele acusa... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Ricardo, um minuto para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Ele acusa os outros do que ele é. Teria mais para falar aqui, tudo que o Arilson disse aqui a respeito da *Lava Jato*, de tudo mais, enfim, tudo que foi bom no Brasil eles jogam contra. É impressionante. Mas, o que vimos até agora é muito pouco, tem muita coisa pior a vir. E, prestem atenção, todos os dados que vêm do Governo pelo IBGE são mentirosos, estão seguindo o mesmo caminho da Argentina. Na Argentina eles trocaram o Presidente do órgão de informações, mentiram um ano, dois anos e, quando acordaram, tinham 150% de inflação. O PT está fazendo igualzinho com o atual Presidente do IBGE, só mentiras. A economia está afundando, ele fala que está

boa. Tudo piorando, tudo aumentando de preço e para eles está tudo bem. O Brasil com rombo de... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próxima oradora, Deputada Luciana Rafagnin.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, faço uso deste espaço nesta tarde. No dia de ontem tivemos uma sessão especial às mulheres pelo dia 8 de março, Deputada Cloara, *Dia Internacional da Mulher*. Foi uma sessão importante aqui reconhecendo muitas lideranças, muitas mulheres que aqui estiveram recebendo uma homenagem, representando todas as mulheres do nosso Estado do Paraná. Muitas mulheres que fizeram e fazem a história do nosso Estado. Hoje não poderia deixar de falar aqui, já que 8 de março é uma sexta-feira, não teremos sessão nesse dia. Inicialmente, parabenizar todas as mulheres que aqui estão, todas as mulheres que compõem esta Casa de Leis, todas as funcionárias, as assessoras, enfim, todas as mulheres que também acompanham a nossa sessão, hoje um tanto limitado, mas as mulheres que estão acompanhando a nossa sessão. Dizer que esse 8 de março, o dia 8 de março é um dia que nos remete, sim, a uma grande reflexão. Acima de tudo é o momento de celebrarmos, celebrarmos por muitas e muitas conquistas que obtivemos, principalmente nos últimos dois séculos. Se olharmos um pouco a nossa história veremos, Deputado Renato, que a mulher vem de uma cultura patriarcal onde o próprio Código Civil de 1916 definia a mulher como um ser incapaz, como totalmente dependente do homem, seja como marido ou como pai. Até que ela estivesse na casa era dependente do pai. A partir do momento em que ela casava passava a ser dependente do marido. E isso dependia tudo. A mulher não podia trabalhar foram sem a permissão do marido; a mulher não podia receber uma herança sem a permissão do marido; e não tinha nem direito, no caso de uma separação, também de ter a guarda dos filhos ou solicitar a guarda dos filhos. Votar, então, isso era impossível. E aí houve toda uma luta e aí temos que aqui lembrar quando falamos do 8 de março, porque é reconhecer a história de muitas e muitas mulheres que muito fizeram para que nós, hoje, pudéssemos estar aqui ocupando nossos lugares, para que

pudéssemos ser candidatas, para que pudéssemos ser eleitas, para que pudéssemos ser prefeitas, deputadas, vereadoras, presidente, como já tivemos a Presidenta Dilma. É importante reconhecer que a luta foi de quase 100 anos para que as mulheres pudessem ter o direito ao voto. Lembrar que em 1962 foi criado o Estatuto da Mulher Casada. O Estatuto começou a dar um pouco de direito às mulheres. Pelo Estatuto, a mulher já não precisava mais pedir permissão para o marido para poder trabalhar fora; dava o direito de poder, inclusive, pedir a guarda dos filhos no caso de uma separação; e um pouco mais de respeito às mulheres. E tivemos o direito ao voto em 1932. Aqui é importante destacar quando eu falava de grandes líderes, temos a Nísia Floresta, a Berta Lutz, que foram grandes mulheres na história e que muito lutaram para defender a questão feminina, que muito lutaram para que pudéssemos ter nossos direitos. A primeira Deputada Federal eleita, em 1933, foi a Carlota Queirós. Os anos 60 e 70 foram anos difíceis para as mulheres que estavam começando o debate da questão feminina, da desigualdade que existia no país. E aí a ditadura vem e muitas foram as mulheres presas, muitas foram as mulheres torturadas e que foram anos de resistência, anos de resistência que, mesmo assim, as mulheres conseguiram criar um movimento pela anistia. Reunindo mães, esposas e mulheres que tiveram os filhos presos pela ditadura, de mulheres que tiveram os esposos, os maridos presos pela ditadura. Muitas perderam filhos e marido pela ditadura. No entanto, as mulheres conseguiram de manter firmes e o movimento pela anistia, mais tarde, se tornou um movimento muito forte pela redemocratização do país. Se pegarmos um pouco ainda a nossa história, Deputada Cloara, pegarmos um pouco o mundo feminino, o nosso país, o Brasil, vamos ver que só em 1979 as mulheres tiveram direito à prática do futebol. Lembramos que só em 1879 saiu o direito de ir para a universidade, inclusive falava aqui da Nísia Floresta que foi uma das defensoras da mulher poder ir para uma universidade. Em 1985 surgiu a primeira delegacia da mulher. E a Constituição de 88 é que começa a reconhecer os direitos da mulher. E aí temos muitas conquistas, como a própria Lei Maria da Penha em 2006, a Lei do Feminicídio em 2015, mas temos ainda grandes desafios. Ainda, nós mulheres recebemos ainda um salário desigual no mercado de trabalho. É só olharmos os

dados que temos em relação ao mesmo nível, nível superior, teremos ainda as mulheres ganhando cerca de quase 40% menos que o homem. Aí vamos para o mundo daquilo que considero que precisamos avançar muito, lutarmos muito para diminuir a violência contra a mulher, e a violência contra a mulher é grande. Precisamos, sim, de ações; precisamos, sim, de projetos, para que possamos avançar, para que possamos diminuir, para que possamos acabar com essa violência que ocorre contra a mulher. Esta Casa tem muitos projetos e esperamos, principalmente neste mês, mês de março, que possamos votar esses projetos, projetos que realmente têm um grande significado na vida das mulheres que esperam poder sair da situação de violência em que vivem. Tivemos uma lei muito importante que foi aprovada nesta Casa, apresentada por mim, pelo Deputado Arilson, vários Deputados assinaram, a nossa Bancada assinou também esse Projeto e foi aprovado por todos os Deputados, que cria uma sala de atendimento especial às mulheres vítimas de violência nas delegacias do nosso estado. É importante que essa lei saia do papel. É importante que ela aconteça na prática para poder contribuir, para poder ajudar muitas mulheres que precisam de socorro. O índice de violência contra a mulher no país ainda é grande. Se olharmos os dados de 2021, tivemos cerca de uma mulher sendo vítima de feminicídio a cada oito horas. São dados que assustam, são dados que precisamos realmente mudar essa realidade. Temos a condição de poder fazer alguma coisa, aqui nesta Casa de Leis, quando votamos projetos que buscam acabar com a violência contra a mulher. Este é um desafio que todos nós temos, mas, mais do que isso, junto com o que consideramos de mais grave, essa questão da violência, falarmos aqui dos vários tipos inclusive de violência que ocorre contra a mulher. Falávamos já da discriminação salarial, falávamos da violência sexual, física, patrimonial, quando falamos da própria violência política que ocorre contra a mulher. Então, são ações que precisamos ter presentes e não só a mulher ter presente, porque somos ainda discriminadas, ainda sofremos violência, mas essa questão da consciência de todos nós e isso precisa muito para mudarmos essa realidade...

Deputada Cloara Pinheiro (PSD): Deputada, um aparte, por favor.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Sim, Deputada. Precisa muito da consciência e do esforço de todos. Concedo um aparte à Deputada Cloara.

Deputada Cloara Pinheiro (PSD): Parabéns pelo seu discurso, pela sua fala. Quero aproveitar e falar que a nossa Procuradoria, graças ao esforço de todas nós, de 113 estamos com 147 Procuradorias. E agradecer aos nossos amigos Deputados, também, porque cada vez que vou fazer uma visita e implantar uma Procuradoria, peço autorização para os nossos amigos Deputados, porque geralmente vou na base de todos. Eu tenho percorrido o Estado do Paraná. Então, quero agradecer o apoio dos nossos colegas... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Sim, Deputada, pode continuar. Para concluir.

Deputada Cloara Pinheiro (PSD): Obrigada, Presidente. E agradecer a todas vocês mulheres que fazem parte da minha vida e desse sucesso da Procuradoria. Obrigada.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Parabéns, Deputada, por seu trabalho junto à Procuradoria. Parabéns a todas as Deputadas pelo trabalho que realizam: a Deputada Mara Lima na Comissão das Mulheres; a nossa Líder Mabel, Líder da Bancada. Todas as Deputadas nesta Casa têm feito um trabalho brilhante para realmente defendermos e representarmos bem todas as mulheres do nosso Estado do Paraná. Senhor Presidente, agradeço pela oportunidade. Gostaria, claro, de podermos falar um pouco mais e até mesmo falar um pouco daquilo que acabamos de ouvir da tribuna pelo Deputado Ricardo Arruda, Sr. Presidente. Realmente, esta Casa precisa avançar um pouco mais nos projetos, projetos de leis de interesse do... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Luciana, por favor, conclua.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Só um minuto para concluir, Sr. Presidente. De avançarmos um pouco mais nos projetos que têm interesse o povo paranaense e, também, os discursos aqui, porque vejo uns discursos tão vazios. Todo dia a pauta é atacar o Presidente Lula. Entendemos, Deputado Renato, que

deve doer muito você saber que voltamos a ter um Presidente que é respeitado mundialmente, voltamos a ser a nona economia mundial, voltamos a ter um Brasil onde o povo está realmente tendo voz, tendo vez, onde estamos com o número de empregos crescendo e o número de desempregados está diminuindo, onde as pessoas estão podendo ter a sua casa através do *Minha Casa, Minha Vida*, onde... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Luciana, por favor, já...

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Obrigada, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Acredito que todos conseguiram entender o recado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Reichenbach. Antes disso, anuncio a presença do Prefeito de Dois Vizinhos, Carlinhos Turatto, do Vereador Chico Peretto, do Secretário de Governo Nilton de Almeida, por nossa solicitação e do Deputado Adão Litro; do Presidente da Câmara de Nova Aurora, Vereador Claudinei, por solicitação do Deputado Gugu Bueno. Sejam bem-vindos.

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): Presidente, demais integrantes da Mesa, Deputadas e Deputados, quero trazer novamente a questão do leite. Micheletto que é do Oeste e de uma região produtora de leite, o Corti que não está no Plenário, mas fala muito nesse assunto. O leite foi um debate muito forte no ano de 2023, vivemos uma crise e foi identificada muito claramente a principal causa: importação via Mercosul, principalmente do Uruguai e da Argentina. Aconteceram muitos movimentos nas regiões produtoras aqui do Paraná, aqui na Assembleia uma grande audiência pública, várias reuniões em Brasília, e algumas medidas foram tomadas. Porém, quando começa um certo alento dos produtores, sinais de melhoria, as importações, que é o ponto-chave que o Governo Federal teria tomado algumas atitudes para limitar, iniciamos o ano de 2024 com números expressivos. Em fevereiro deste ano o número foi histórico: foram quase 200

milhões de litros só do Uruguai e da Argentina. Então, o valor, o número recorde e histórico foi no mês de fevereiro e isso volta a preocupar muito os produtores, justo agora que vai se aproximando o inverno, um período que naturalmente diminui um pouco a produção, cai a oferta, e a procura até aumenta o consumo nesse período. Então, a preocupação veio novamente. Houve uma manifestação da CNA – Confederação Nacional da Agricultura trazendo esses números à tona, que trouxeram essa preocupação e, com certeza, isso vai continuar tirando de forma acelerada da produção dessa cadeia produtiva tão bem organizada. Portanto, um Brasil forte, um Brasil gigante, um exportador do agro, e no leite nós estamos vendo patinar no caminho e acabar como um importador, infelizmente. Então, precisamos de atitudes e o Governo Federal tem na mão mecanismos que podem brecar especialmente esse item da importação, porque ali no Uruguai e na Argentina há subsídio para produção e, também, há denúncias de que outros países podem colocar o leite aqui dentro do Mercosul para facilitar essa entrada no grande mercado brasileiro.

Deputado Gugu Bueno (PSD): Um Aparte, Deputado.

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): Sim, Deputado Gugu Bueno.

Deputado Gugu Bueno (PSD): Deputado Reichembach, quero parabenizar pela sua fala, que de fato é muito importante para um setor muito importante do Estado do Paraná e do Brasil. Sua preocupação é extremamente legítima, mas peço a sua compreensão, como somos do PSD, de usar um pouquinho também deste espaço do nosso partido porque não posso ouvir mais uma fala do Deputado Arilson sobre o nosso Secretário de Saúde do Paraná, o Beto Preto, e não me posicionar. Na verdade, se nós virmos o videotape sobre as últimas falas do Deputado Arilson fica configurada uma verdadeira perseguição ao nosso Secretário de Saúde do Paraná, o Secretário Beto Preto, pois podemos acusar o Beto de tudo ou de quase tudo, mas não dá para acusar o Beto Preto de desrespeito a esta Casa. Se tem um Secretário que é democrático, se tem um Secretário que atende todos os Deputados com muito carinho, com muito respeito, que ouve, que conversa, que pede opinião, que discute, é o nosso querido

Secretário Beto Preto. E sobre o fato de que o Beto, às vezes, delega funções na Secretaria é que o Beto é de uma humildade ímpar. Não se considera o rei ou o “*dono da cocada preta*”, muito pelo contrário, e tem uma equipe extremamente qualificada. Você chega lá na Sesa, pode ser atendido pelo Secretário Beto Preto, você pode ser atendido pelo Ian, você pode ser atendido pelo Dr. Filipak, pelo Dr. César, enfim, toda equipe está extremamente preparada não só para atender, mas também para falar sobre tudo o que está acontecendo na Secretaria de Saúde do Paraná. Mas, hoje o Deputado Arilson chegou no ápice dessa obsessão pelo nosso Secretário Beto Preto, talvez contagiado pela questão política local lá de Apucarana. Chegou a acusar o nosso Secretário Beto Preto pelos problemas da *TV Assembleia* ou pela falta da transmissão da audiência pública, que é responsabilidade desta Casa. Assim como ele colocou a culpa no nosso Secretário Beto Preto pelo Covid, colocou a culpa no nosso Secretário Beto Preto pela dengue. Não teve a grandeza de reconhecer tudo o que está acontecendo na saúde pública do Paraná nesses últimos anos. Primeiro, o Paraná teve uma gestão reconhecida no Brasil como exemplar no enfrentamento ao Covid. Segundo, o Paraná tem feito tudo que é possível fazer nessa questão da dengue, mas a grande responsabilidade da execução de tudo que tem que ser feito lá na ponta é dos nossos municípios. Terceiro, vivemos neste momento o maior volume de repasse da história no quesito da saúde pública da Sesa para os municípios do Estado do Paraná. Eu tenho certeza que esta é a opinião da grande maioria dos Deputados desta Casa, que temos aqui no Estado do Paraná o melhor Secretário de Saúde do Brasil, que é o nosso Secretário Beto Preto, para alegria de alguns e de todos nós paranaenses, mas, com certeza, também, para tristeza de alguns que veem nessa questão da saúde uma questão puramente e meramente política. Obrigado, Deputado.

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): Obrigado pela participação, pela referência ao tema que estou aqui abordando e, também, por essa abordagem em relação à Secretaria de Saúde, especialmente ao Secretário Beto Preto. Bom, tem mais um assunto que não poderia deixar de hoje citar aqui neste espaço, Deputada Luciana, que é também sobre o *Dia Internacional da Mulher*, demais Deputadas.

Ontem teve um evento bacana aqui, muito boa essa iniciativa das mulheres aqui da Assembleia Legislativa, que trouxeram, aqui ao Plenário, valorosas mulheres do Paraná. Quero enaltecer a presença histórica das mulheres na Assembleia Legislativa, o número de 10 Deputadas, algo que nunca houve e precisa avançar mais. E, também, citar aqui os grandes avanços, as grandes conquistas que aconteceram, que a Deputada Luciana fez um histórico bem oportuno, que mostra de forma clara essas conquistas. Agora, também temos muitos desafios. Eu confesso que é rotina diária na mídia as notícias de agressão contra a mulher, agressão das diversas formas - agressão física, agressão sexual, agressão patrimonial, que também é uma realidade, mas também o feminicídio, os assassinatos é em um número que realmente é inaceitável. E essas agressões, inclusive os assassinatos, Deputada Cloara, os assassinatos que observamos tenho visto um ponto muito presente, que é de casos com medida protetiva. Então, a medida protetiva foi um avanço importante, a Lei Maria da Penha. Porém, a medida protetiva precisa de avanços. Esse é o meu entendimento porque vem acontecendo sistematicamente assassinatos de mulheres que estão com medida protetiva. Então, é um bom começo, mas tem falhas graves e precisa realmente aprimorar nesse quesito. Então, reconhecemos essas conquistas das mulheres. Reconhecemos a luta, o trabalho. A Bancada Feminina tem um papel importante no Paraná nesse sentido, e tem feito de forma elogiosa, de forma reconhecida, de forma muito clara a sua parte. Então, fica aqui este nosso reconhecimento. Então muitos avanços, mas também precisamos superar, sem dúvidas, esses desafios. Somos parceiros, temos esse desejo e toda pessoa de bem deste País com certeza tem esse desejo, que precisa ser feito mais, principalmente em relação à agressão à mulher, porque isso realmente é muito revoltante. No mais, parabéns às Deputadas aqui da Assembleia, parabéns a todas as mulheres, servidoras e as mulheres que nos acompanham pelo Paraná afora. Para concluir, Presidente, quero reforçar aqui algo que V.Ex.^a já abordou ontem, que é a nossa querida Expobel, uma grande Feira que acontece em Francisco Beltrão, um parque bonito. Faço este reforço também em nome do Presidente, que já falou ontem, e em nome dos demais Deputados do Sudoeste. Vamos ter a interiorização da

Assembleia na quinta-feira e esperamos a presença de todos. A exposição acontece em um parque muito bonito, acontece uma movimentação muito grande da população de todo o Paraná e de vários outros estados. Então, fica aqui este reforço do convite dessa Feira que vai ter a abertura no sábado pela manhã, tem a presença... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Reichembach, um minuto para concluir.

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): Para concluir. Com a previsão no sábado, durante a Feira, do Governador Ratinho Júnior. Realmente vale a pena. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pela Liderança Feminina, Deputada Cantora Mara Lima.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Presidente, pela ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pela ordem, Deputada Mabel.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Só fazer o registro, Presidente, de que hoje é aniversário do município de Piraí do Sul, nos Campos Gerais, 143 anos. Então, fazer o registro e desejar os parabéns a todos os cidadãos de Piraí.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Somo-me também ao aniversário de Piraí do Sul. Como V.Ex.^a, também sou Deputado indicado pelo Prefeito e temos uma boa relação. Deputada Mara.

DEPUTADA CANTORA MARA LIMA (REP): Boa tarde, Sr. Presidente, Deputados, Deputadas e população paranaense que nos acompanha pelas mídias sociais. Claro que vou falar das mulheres, antes de entrar no assunto que me traz a esta tribuna. É um mês dedicado às mulheres, estamos com vários eventos, não é, Cloara? Já começamos com os nossos eventos e precisamos realmente, a cada dia, trazer este reconhecimento à mulher, e a Assembleia Legislativa está fazendo o dever de casa. Quero parabenizar todos os Deputados e Deputadas. E deixo sempre claro de que a mulher gosta de flores, gosta de presentes, mas de

verdade mesmo o que mais as mulheres gostam, Reichembach, que falou aqui nesta tarde a favor das mulheres, é de respeito. E é isso o que temos procurado, a cada dia, não é, Cloara e Deputadas que estão aqui? Que haja um reconhecimento de respeito. Porque acredito que temos nos dado ao respeito! Então, quando existe a violência política, Márcia, ficamos sem entender o que estamos fazendo de errado! Porque procuramos ter classe, ter elegância e fazer o nosso papel enquanto mulher, enquanto Parlamentar. As mulheres em casa, o feminicídio, que o Reichembach falou, hoje estão com medida protetiva e parece que daí é que acontece o feminicídio. E temos que ser voz. Então, no mês das mulheres, parabéns às mulheres paranaenses, parabéns a todas nós. O que me traz à tribuna é trazer um assunto absurdo. Quero falar com o Líder do Governo, vim pedir para você, vim fazer um apelo a você e aos demais Deputados, que prestem atenção na questão do Ministério da Educação, que está distribuindo livros inadequados para o ambiente escolar, que contêm passagens e até imagens de atos sexuais. O nosso gabinete está recebendo, Deputados, denúncias de professores de escolas públicas do Paraná que alegam não ter solicitado algumas publicações, mas elas estão sendo entregues junto a outros materiais literários selecionados. Por exemplo, o Rio Grande do Sul recebeu um livro que se chama “O Avesso da Pele”, que foi distribuído às instituições de ensino público pelo Ministério da Educação. A direção de uma escola pública e a diretora, Janaína Venzon, denunciou o conteúdo explícito e não indicado para a faixa etária. A instituição de ensino recebeu 200 exemplares do livro que contêm mais de 50 partes com palavrões e alusões sexuais ligadas às personagens principais e aos seus pais. Além disso, a obra aborda o uso de drogas e descreve personagens que buscavam diversão em um baseado ou na cocaína. O livro também traz diversos trechos com termos vulgares para denotar os órgãos genitais masculinos e femininos e expressões que me recuso a repetir aqui na tribuna, pois fico muito envergonhada. Esses livros distribuídos pelo MEC estão na categoria de ensino médio, mas também a diretora lá do Rio Grande do Sul e algumas professoras aqui do Paraná argumentam que as escolas não solicitaram esse livro ou esses livros. É lamentável esse tipo de publicação dentro das nossas escolas, com

vocabulários de tão baixo nível, para serem trabalhados com os estudantes do ensino médio. Solicito atenção aos meus colegas Deputados em relação a este assunto aqui no Paraná. Tenhamos cuidado! Sejamos vigilantes! E peço ao Líder do Governo e também meu colega, Hussein Bakri, que sempre foi muito polido, muito cuidadoso com esta questão, que verifique junto à Secretaria da Educação a distribuição de conteúdos inadequados às nossas escolas, que façam uma reciclagem, que prestem atenção nesses livros embutidos com os demais livros. Prezados, pela educação dos nossos estudantes e não pela vulgaridade, enquanto Deputada, que tenho uma bandeira levantada a favor das crianças, acho que este tipo de coisa abre um espaço para o abuso sexual, abre um espaço para a pedofilia, a erotização. Tem muita gente falando sobre Marajó e sobre uma cantora evangélica que trouxe à tona a questão do abuso contra a criança ali naquela ilha. Quando Damares falava sobre isso, chamaram-na de louca, processaram e a verdade veio à tona. Ora, isso acontece no País inteiro através de livros como esses, porque não deixa de ser um abuso indireto ou direto. Este cuidado, Deputados, é muito salutar, porque afinal de contas são as nossas crianças. Então: *Ah, mas na minha escola não está acontecendo.* O meu pedido é: Antecipe-se, para que, se isso acontecer, isso possa ser tomada uma medida aqui no Paraná e que o Paraná seja exemplo de não distribuição desse tipo de conteúdo. Deputado Arilson.

Deputado Arilson Chiorato (PT): Só uma informação, Deputada Mara. Enquanto a senhora falava, pedi para a minha assessoria pesquisar sobre o livro. O livro foi aprovado no PNLD, que é o Plano Nacional do Livro Didático, em 2021, no MEC, no Governo do Ex-Presidente Jair Bolsonaro. Só para deixar esta ressalva aqui! Obrigado.

DEPUTADA CANTORA MARA LIMA (REP): Obrigada, Deputado. Lembrando o seguinte, que foi agora comunicado aqui e é muito claro, eles não foram solicitados. É só isso, Líder! Ninguém quer! Não queremos, aqui no Paraná. Dou a palavra ao Deputado Arruda.

Deputado Ricardo Arruda (PL): Deputada Mara, parabéns pela fala. É um tema importante, até já protocolei esse Projeto de Lei, hoje, para barrarmos essas barbaridades que a Esquerda quer enfiar goela abaixo das famílias brasileiras. Realmente, se foi aprovado no Governo Bolsonaro, jamais saiu do papel. O Bolsonaro jamais permitiria um absurdo desse, porque ele é totalmente contra ideologia de gênero e sexualizar crianças. Isso é obra satânica da Esquerda, sempre foi e é prioridade, como disse já o José Dirceu, prioridade da Esquerda a ideologia de gênero. Obrigado.

DEPUTADA CANTORA MARA LIMA (REP): Obrigado, Deputado. Não vou gritar aqui. Não vou fazer um escarcéu, não é o meu jeito. Sou muito didática para falar. O que venho pedir é: Ei, “*please*”, socorro, deputados! Não vamos aceitar aqui no Estado do Paraná, não tem condição uma coisa dessa. Então, é lá na sua cidade, no seu município, preste atenção. Tenho certeza que o Líder do Governo vai nos ajudar nisso e sairemos vitoriosos. As nossas crianças precisam de voz. Nós somos a voz dessas crianças. Meu muito obrigado.

Deputado Delegado Tito Barichello (UNIÃO): Deputada, só um aparte.

DEPUTADA CANTORA MARA LIMA (REP): Pois não.

Deputado Delegado Tito Barichello (UNIÃO): Parabéns pelas palavras, porque também tive acesso ao conteúdo desse livro e, sem dúvida alguma, é um livro de cunho pornográfico. Não me permito fazer a leitura aqui, Sr. Presidente, do que descreve o livro, porque descreve os órgãos sexuais masculinos e femininos e não o farei aqui em respeito a toda a sociedade paranaense. Esse livro foi adquirido na época do Governo Bolsonaro, e demonstra já a politização da Esquerda em relação a certas situações vinculadas à educação e que precisamos mudar isso no Brasil. Obviamente, caberia ao Governo atual não receber esses livros e devolvê-los, porque a afronta à sociedade e à família de bem é gritante. Parabéns pelas suas palavras. Parabéns ao Deputado Arruda. Temos que estar unidos neste momento contra esse mal. Obrigado.

DEPUTADA CANTORA MARA LIMA (REP): Obrigada, Deputado. Lembrando que tenho certeza que o Secretário de Educação é um homem coerente...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputada.

DEPUTADA CANTORA MARA LIMA (REP): E também o nosso Governador, que é um homem de família, um homem de respeito e que jamais aceitaria esse tipo de conteúdo nas nossas escolas. Meu muito obrigada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Com a palavra, Deputado Hussein Bakri.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Deputadas, tivemos hoje uma sessão importante na CCJ, comandada pelas mulheres, que deram um *show* de capacidade, competência e discutimos assuntos importantes. Nesse caso aqui em tela, que foi tratado agora do livro, preciso ser correto com a minha consciência. Tenho grandes diferenças ideológicas com a Esquerda, mas tenho que ser sincero: faz dois dias que estou tratando desse assunto. O fato concreto é que um livro quando está no plano é remetido automaticamente para os estados, não cabe escolha ou não. Outro fato concreto é que ele foi de fato, não sei como escapou, porque ele fere mortalmente a ideologia do Ex-Presidente Bolsonaro, mas fato concreto que saiu em 2021.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Foi só uma fraquejada, Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Mas assim, saiu, não posso negar. Agora estão aqui os livros, são cerca de mil exemplares, já devidamente recolhidos e serão devolvidos. Vossas excelências podem ficar tranquilos, porque tive acesso ao conteúdo do livro. Não posso nem chegar perto do que está escrito ali. Como é que pode um troço desse? Um absurdo, uma vergonha!

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Deputado.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Acho que tem que desdobrar. Rapidinho, porque estou desenvolvendo o meu raciocínio.

Deputado Ricardo Arruda (PL): Pegue os livros e entregue para as famílias do PT, eles gostam.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Quero só dizer o seguinte, que já foram totalmente devolvidos. Acho até que temos que reforçar o nosso trabalho dentro

das Secretarias para ter um cuidado quando chega, porque realmente se deparar, abrir um livro desse, você cai de costas. Ninguém aqui é puritano e tal, mas pelo amor de Deus, para adolescente, para juventude. Não quero nem chegar perto dos termos que foram colocados. Vossas excelências podem ficar tranquilos, estão exercendo o papel de vocês, e já foram devidamente recolhidos e estão sendo devolvidos à origem. Certo?

Deputado Gilson de Souza (PL): Deputado, um aparte por gentileza.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pois não, Deputado.

Deputado Gilson de Souza (PL): Apenas para me somar ao pronunciamento dos Deputados com relação a esse livro. Parabenizar o Governo do Estado, a Secretaria de Educação, que prontamente foi muito ágil recolhendo todos esses livros, que de fato tem uma linguagem totalmente imprópria, inadequada, maléfica para as nossas crianças. Parabéns ao Governo do Estado, à Secretaria de Educação.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Tinha que estar escrito *“acima de 18 anos”*, que vemos nas tarjas, porque é mais até, não sei se não é 21. Duro, ruim! Pessoal, hoje, o Governo fez um anúncio que vai ao encontro do que vários Deputados estão colocando e pedindo. Humildemente, o Governo reconhece, a Copel reconhece e estão sendo autorizados investimentos de 2,1 bilhões. Vamos fortalecer esse trabalho que está sendo feito, o Paraná trifásico e tantos outros. Hoje, o Governador, junto com o Presidente Pimentel – não pude estar no evento, porque eu estava aqui na Audiência Pública da Saúde -, mas quero fortalecer esse grande investimento. Senhor Presidente, ontem foi dado posse a 200 novos servidores de IAT. Muita gente reclama, às vezes, que o processo está parado no IAT, porque falta gente e tal. Então, V.Ex.^{as} podem avisar nas suas bases que realmente o IAT está se adequando para a quantidade de serviço que tem, e são 200 novos servidores de carreira que estarão sendo distribuídos pelo Paraná. Quero aqui também mandar um abraço ao meu amigo Requião, soube que é o aniversário do pai dele. Tive o privilégio de encontrá-lo esses dias em Irati, no famoso Anila, e pude rememorar alguns bons tempos em que eu era prefeito e ele

Governador. Transmite a ele a minha saudação e muitos anos de vida. Quero me reportar, aqui, agora, à Audiência Pública da Saúde, em que pese eu considerar que o Deputado Arilson está no papel dele, está no papel de oposição, de cobrar, mas existem algumas coisas. Fui assistir a audiência pública, mas existem algumas coisas que fogem ao controle de qualquer um. Como é que o Beto Preto vai cuidar da gravação? Como é que vai saber? Aliás, acho até que o Presidente e o 1.^º Secretário podiam investir mais um pouco, seria importante fortalecermos esse investimento. Tanta coisa boa está acontecendo aqui sob a gestão de V.Ex.^a e reconheço. Sou amigo de V.Ex.^a, admirador e estou do seu lado, mas acho que é um bom sinal continuarmos investindo. Em segundo lugar...

Deputado Nelson Justus (UNIÃO): Vossa excelência me concede um aparte, Deputado?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Claro.

Deputado Nelson Justus (UNIÃO): Quero apenas aproveitar, porque V.Ex.^a nos dá uma deixa quando fala da audiência pública e da ausência do Secretário Beto Preto, aliás, Deputado também. Quero dizer que temos que tomar um cuidado muito grande. Sempre gosto de dizer que quando se exagera, perde-se a razão. Há claro que uma conotação política dessa época. Agora, começa a proximidade das eleições, e isso é muito natural, muito normal, mas vamos tomar um pouco de cuidado para que não se cometa injustiça com um homem de bem e que tem procurado fazer o seu trabalho na Secretaria de Saúde. Quero aqui ratificar as palavras do Deputado Gugu Bueno, que foi muito feliz ao enaltecer as qualidades do Deputado Beto Preto. Defeitos todos temos, mas cuidado com os exageros. Exagerou, perdeu a razão. Obrigado, Deputado.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Eu que agradeço e quero dizer o seguinte, acho que a ausência do Deputado faz parte, mas ela é preenchida aqui por uma equipe fantástica, que o ajuda a tocar no dia a dia. Senão, vejamos, a Dr.^a Goretti é capacitada, competente ou não é? O Dr. César comandou a pasta. Estava aqui o Ian, que é o braço direito. Estava aqui o Vinícius Filipak, que é uma das grandes referências na área da saúde. Eventualmente, o Secretário estar ou não estar faz

parte do processo. Então, quero que esse tipo de coisa vamos relevar, deixar de lado. E dizer mais: o Deputado Beto Preto, o Secretário, é uma unanimidade no Paraná. É um secretário que atende qualquer prefeito de qualquer partido. Nunca vi ele perguntar qual é o partido do prefeito. Duvido que não tenha uma cidade que não tenha recebido recurso do Secretário Beto Preto, através de uma administração séria, capacitada e competente. O Paraná atravessou o Covid sendo referência nacional, um exemplo para o Brasil inteiro em gestão transparente. Então, assim, respeito quem é contrário, mas eu jamais poderia ir para casa hoje sem fazer uma defesa desse grande trabalho que vem sendo feito no Paraná pelo Secretário Beto Preto. Deputado Cobra, por gentileza.

Deputado Cobra Repórter (PSD): Líder Hussein, só para falar também e dizer que o Secretário tem feito um trabalho fantástico. Eu acho que o Arilson, que é companheiro nosso aqui na Assembleia, foi muito infeliz em falar de um homem que está fazendo a diferença na saúde do Paraná. Vai ser liberado agora, gente, daqui uns dias, mais 93 milhões para o combate à dengue. Todos os municípios do Paraná têm obras da área da saúde, todos os municípios. Então, podemos até dizer que o Beto Preto é corintiano, pode falar que ele torce para o Fluminense, pode dizer que ele é gordo, mas não pode falar que é incompetente, porque realmente o homem trabalha e faz a diferença.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Você tem alguma coisa contra gordo ou não?

Deputado Cobra Repórter (PSD): Não tenho, até porque também sou gordo.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): É que você olhou para mim aqui, mas tudo bem. Só para finalizar. Então, assim, gente, eu só quero dizer para vocês, me abateu um pouco, mas eu estou extremamente convicto de que...

Deputado Cobra Repórter (PSD): Se o senhor puder abotoar o paletó fica melhor.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Não consigo. Para V.Ex.^{as} de que a Audiência Pública cumpriu o que dela se esperava, estavam presentes aqui toda a cúpula da saúde. As informações que forem solicitadas serão cuidadas por essa

Liderança do Governo ao seu tempo. É óbvio que respeitamos a Oposição, mas quero dizer uma coisa muito clara para vocês. O Secretário Beto Preto tem feito um grande trabalho, toda a equipe dele, e digo a ele: Continue assim.

Deputado Bazana (PSD): Concede um aparte, Deputado Hussein?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pois não, Deputado Bazana.

Deputado Bazana (PSD): Tive ontem em uma reunião com o Secretário Beto Preto, e a mesma atenção que eu vi na Covid vi no rosto dele ontem quando se falava da dengue. Então, é um Secretário que merece todo o nosso respeito. acho que temos ajudar o Secretário Beto Preto agora, neste momento, da dengue, porque o trabalho dele na Covid foi fantástico. Isso aí ressaltou, todo mundo sabe disso, e acho que não podemos deixar de ressaltar esse grande trabalho que ele está fazendo agora de combate à dengue, percorrendo aí todos os municípios, preocupado. E assim como você falou, não olhando o Partido e, sim, a população do Estado do Paraná.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Obrigado. E não raras vezes, Sr. Presidente, eu vi Deputados independentes e de oposição lá, sendo muito bem tratados, como deve ser feito no regime democrático que é o nosso, porque esse é o estilo do Beto Preto. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Requião, pela Liderança da Oposição.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Meus caros e nobres colegas, falo da tribuna da Oposição e esta tribuna aqui tem um fato que poucos de vocês conhecem. Nesta Casa, esta foi a única tribuna utilizada por Roberto Requião. Mesmo quando como Governador, quando veio a esta Casa, ele sempre utilizou esta tribuna que hoje utilizo. E, andando pela Casa, conversando com funcionários, tem gente aqui que me conhece desde que eu tinha três anos de idade, de 1982. E as lembranças e as histórias do meu pai, que hoje completa os seus primeiros 83 anos de vida, me vem à cabeça. E eu tenho em minha mão aqui um compilado escrito pela minha assessoria sobre as obras e os feitos do Roberto Requião como Governador. Se vocês não conhecem, sugiro que procurem. É um homem

com uma história incrível e com muito trabalho prestado por este estado. Gostem ou não gostem, é uma história a ser respeitada e reconhecida. Divirjam das suas ideias, de suas opiniões, mas jamais poderão negar o trabalho prestado. Só que com 83 anos, eu com 44, não preciso contar aqui a história do político. Meu pai faz 83 anos hoje, avô do Marcelo e do Matheus, casado com a Maristela, que conheceu na adolescência. E a minha mãe merece um capítulo inteiro na história, uma parte ou um livro, porque ela aguenta o meu pai. O Roberto Requião que vocês não conhecem é o pai que nunca faltou um aniversário meu, é um pai que me carregou ao seu lado onde quer que ele fosse. Tenho memórias incríveis desta Casa, do Palácio Iguaçu, e tenho memórias incríveis do meu pai, que muitas vezes abriu mão da família para cuidar da família dos outros, da família dos paranaenses. Os poucos que estão aqui que vêm de uma família política sabem e entendem o que estou falando, o tanto que um político se desdobra para estar presente na vida da sua família. E é isso que quero reconhecer hoje aqui, o esforço do meu pai para se fazer presente na minha vida, na vida da Roberta, e da minha mãe. Esse Requião vocês não conhecem, esse vovô Roberto, que quando olha para os netos muda sua feição vocês não conhecem. E hoje é aniversário dele. E no meio a essa confusão toda que temos aqui diariamente, um dia me perguntaram: *“Qual é o seu maior medo?”* E eu digo para vocês que hoje na vida profissional, na vida política, o maior medo que eu tenho é de manchar o nome e a história do meu pai. Por isso, me dedico a esta Assembleia aqui com tudo o que tenho, tomando um cuidado. Aprendi com o meu pai a estar presente. Alguns Deputados brincam comigo que em evento sábado não apareço. Não apareço mesmo, sábado é dia, e domingo é dia dos meus filhos, da minha mulher, dos meus pais, e preservo isso porque aprendi com o meu pai. E hoje, dia 5 de março, são 83 anos de história, nascido em 41. Revolucionário por DNA. Meu bisavô, meu avô, ligações políticas e de lutas por todo este Brasil. É um cara que me orgulha, é um cara que merece todo o reconhecimento do filho que tento ser e do Deputado que procuro ser, para fazer valer a sua vida de luta.

Deputado Nelson Justus (UNIÃO): Vossa Excelência me concede um aparte, Deputado?

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Por favor, Deputado.

Deputado Nelson Justus (UNIÃO): Assim lhe dou a oportunidade de respirar um pouco e se refazer da emoção de ter um pai como o que você tem, que realmente deve ter orgulho do Roberto, que sem dúvida nenhuma é um belíssimo pai, um belíssimo avô, e um bom amigo. Não tenho dúvida disso porque o conheço há muito tempo. E quero que você transmita em meu nome pessoal e de toda a minha família, e vou fazê-lo pessoalmente hoje, mas faço publicamente os votos de muita saúde. Parabéns ao Roberto Requião, ao polêmico Governador, ao polêmico político, mas um homem de bem...

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Obrigado.

Deputado Nelson Justus (UNIÃO): Realmente tenho, sempre tive uma ligação muito boa, e você sabe disso, com o Governador Roberto Requião, e que ele tenha saúde e continue prestigiando os seus filhos, os seus netos e dando o exemplo para eles. Parabéns, Maurício. Assim eu creio que você se recupera com um gole de água da emoção, porque não é fácil realmente falar de alguém que faz 83 anos e está na plenitude da sua vida. Parabéns, saúde e vida longa ao nosso Roberto Requião.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Obrigado.

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD): Maurício, me permite um aparte?

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Na sequência está o Romanelli, o Lemos e o Moacyr.

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD): Queria dizer o seguinte: quando o Requião completa 83 anos, penso que é muito digno da sua parte ir à tribuna e lembrar a grande trajetória desse homem público exemplar. Nunca vi, eu convivi com os últimos governadores, nunca conheci nenhum que tivesse a visão do interesse público que o Requião tem. Eu lhe conheço também desde quando era bebê. Sei do apreço, do cuidado que seu pai teve na criação de você e da sua irmã Roberta, ao lado sempre da sua mãe Maristela, mas acho que o Requião um pouco é pai de todos nós. Eu muito que aprendi na minha vida aprendi com o

Requião e sou muito grato. Então, só posso desejar aqui uma vida longa a esse grande companheiro Roberto Requião.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Obrigado, Roma. Lemos.

Deputado Professor Lemos (PT): Quero cumprimentar você, Requião Filho. É o melhor discurso que já ouvi V.Ex.^a fazer nessa tribuna. Quero te cumprimentar e quero cumprimentar os 83 anos de Roberto Requião, o melhor Governador que o Paraná já teve. Foram três mandatos delegados pelo povo do Paraná, e fez muito e fez muito bem. Então, por isso quero aqui parabenizar o Requião pelos 83 anos dedicados à boa causa, dedicados à construção de uma sociedade solidária, fraterna e justa. Parabéns, Maurício Requião pelo discurso e parabéns Roberto Requião pelos 83 anos.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Obrigado. Moacyr.

Deputado Moacyr Fadel (PSD): Maurício, também quero te dar os parabéns pelo discurso, porque a homenagem feita ao teu pai é algo que deve ser valorizado nesta Casa. Tive o prazer de ser prefeito com ele por dois mandatos e ele Governador por dois mandatos. Roberto Requião hoje é um ícone na história do Paraná e merece todo nosso reconhecimento. Aprendi a fazer política com a família Requião, sendo amigo dos amigos, companheiros dos companheiros, no velho MDB de guerra, que me orgulho muito, que deu a base de ser o político que sou hoje. Então, transmita para ele meus parabéns. É uma bela homenagem que você está fazendo. O Governador Requião merece todo nosso apreço e nosso respeito pelo símbolo que ele representa hoje no Estado do Paraná.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Presidente, o senhor me permite um...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Sim, pois não, Deputado.

Deputada Marli Paulino (SD): Deputado, a Marli.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Oi Marli.

Deputada Marli Paulino (SD): Também quero parabenizar o seu pai. Nossa, ele me chamava de minha menina lá em Pinhais. Então, é uma pessoa que tenho

uma admiração muito grande. E dizer também que minha netinha nasceu hoje, dia 5.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): É isso que vale a vida Marli. Parabéns!

Deputada Marli Paulino (SD): Ayla. Chama-se Ayla. Então, parabéns ao seu pai.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Deputado Arilson.

Deputado Arilson Chiorato (PT): Maurício, eu quero parabenizar seu pai...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não, tempo necessário.

Deputado Arilson Chiorato (PT): ... que eu aprendi a gostar desde criança. Fiz campanha quando criança, porque o meu pai era do MDB e ajudou o seu pai lá atrás. E uma das coisas que tenho mais orgulho na minha vida foi ter assinado a ficha de filiação do seu pai no PT. Para mim é uma lembrança emocionante, do homem que ele é, do bem que ele fez ao Paraná, e de longe, disparado, como ele faz com os dois dedos quando discursa, o melhor Governador do Estado. Vida longa ao Requião, velho de guerra.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Obrigado.

Deputado Tiago Amaral (PSD): Maurício.

Deputada Cristina Silvestri (PSDB): Maurício.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Deputado Tiago, Deputada Cristina.

Deputado Tiago Amaral (PSD): Quero parabenizar seu pai, o Governador Requião, e você também. Curiosamente, meu pai foi Líder de Oposição do seu pai. Até começaram a caminhada juntos, mas depois se separaram, meu pai virou Líder da Oposição, foi Presidente da CCJ, inclusive na Oposição, inclusive uma grande manobra, mas meu pai se transformou em um gigante de um político, um grande articulador. E muito daquilo que ele se transformou como político habilidoso, na construção que ele fez, do tamanho que ele se transformou, eu sei, pelas palavras, pelos gestos, por vários momentos, que tem muito também do seu pai, do Governador Requião nisso, pela grandiosidade que ele tinha, pelo perfil

que ele tinha. E eu tenho certeza que não só o meu pai, mas muitos políticos paranaenses tiveram oportunidade de aprender muito e cresceram muito, observando, aprendendo e percebendo aquilo que o Requião tinha também para ensinar, mesmo que muitas vezes discordassem, o respeito sempre foi muito grande. E esse respeito continua ao seu pai e também a você.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Obrigado, Tiago. Deputada Cristina.

Deputada Cristina Silvestri (PSDB): Quero também parabenizar o Governador Requião. E queria te contar, talvez você não soubesse, mas o César, em 92, como Deputado Estadual, entrou com um Projeto importantíssimo para a época, do meio ambiente, era a APA da Serra da Esperança, para preservar as serras e os mananciais que abasteciam todos os municípios vizinhos ali da Serra da Esperança. E o César era oposição ao seu pai, e o seu pai fez questão de sancionar a lei dele em um evento muito grande em Foz do Iguaçu. Então, era isso que queria agradecer, porque temos muita gratidão por isso, ele ser um Governador de Oposição e aprovar uma lei tão importante na época para o César, que é importante até hoje, claro, mais ainda.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Obrigado.

Deputada Mabel Canto (PSDB): Deputado Requião, a Deputada Mabel.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Deputada Mabel.

Deputada Mabel Canto (PSDB): Também me permita parabenizar o seu pai em meu nome, em nome do meu pai, em nome de toda a minha família, da minha irmã, Vereadora Joce, que é fã, fã do Sr. Roberto Requião. E eu quero dizer que o Requião foi um dos melhores Governadores para Ponta Grossa e para os Campos Gerais, não é à toa que temos um Hospital Regional hoje em Ponta Grossa que salva vidas, e foi o seu pai, que na época, junto com o meu, fizeram a instalação desse hospital. Então, temos muito a agradecer, inclusive leva o nome do seu avô, uma homenagem extremamente merecida. E eu acho que Ponta Grossa, infelizmente, nunca reconheceu esse trabalho, mas nós reconhecemos. Então, deixo o meu abraço a seu pai e a toda a sua família.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Obrigado, Mabel.

Deputado Evandro Araújo (PSD): Deputado Requião, Deputado Evandro.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Tem a Luciana na frente, Evandro.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Não há problema, Deputado, pode ficar à vontade, entendemos.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Obrigado! Obrigado, Presidente.

Deputada Luciana Rafagnin (PT): Obrigada, Deputado. Eu quero também que leve o nosso abraço, o meu abraço ao seu pai. Dizer que é uma pessoa que admiro muito e que, com certeza, você tem que ter muito orgulho realmente do pai que tem. Ele fez muito pelo nosso Estado do Paraná no seu tempo de Governador, deixou um grande legado, a preocupação com o campo. Eu quero aqui destacar a preocupação com a agricultura familiar. Enquanto foi Governador sempre olhou muito para a questão, criando a *Irrigação Noturna*, criando o *Trator Solidário, Tarifa Social*, pensando no campo e na cidade. E aí veio a preocupação com os menos favorecidos, aí vem essa questão da tarifa social, da saúde. E aqui destacar que sempre falo com muito orgulho da criação do Hospital Regional do Sudoeste, que ele realmente assumiu, fez, inaugurou, e hoje está funcionando e funcionando muito bem. Muito orgulho pelo trabalho, pelo grande estadista que ele é. Leve o meu abraço. Vida longa ao Roberto Requião.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Obrigada, Luciana. Deputado Evandro.

Deputado Evandro Araújo (PSD): Deputado Requião, parabéns pelo pronunciamento, parabéns pela história do seu pai. Eu não tive o prazer de conviver com ele na política porque sou de outro tempo, mas eu vi chegar as políticas públicas que ele criou na base, nos municípios. Então, isso fez toda a diferença no nosso Estado, e é algo que temos que respeitar. E acho que este momento aqui mostra isso, sabendo obviamente de divergências que existem aqui, mas o reconhecimento de um legado importante no Estado do Paraná. E até a deferência que a Presidência faz neste momento, que acho que isso vale mais do que alguns títulos, esse reconhecimento e o momento em que estamos vivendo

aqui. Então, parabéns pela história, parabéns ao seu pai e pelo seu pronunciamento também.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Obrigado, Deputado Evandro. Tem o Deputado Antenor, daí o Do Carmo.

Deputado Doutor Antenor (PT): Deputado Maurício, não gosto de falar pouco. E a biografia do seu pai é uma biografia fantástica. Eu explicitei isso em uma oportunidade em um comício em Guarapuava. Ele nem estava presente ainda. Ele e o Lula iriam a Guarapuava. São poucas figuras emblemáticas na política nacional que chamam tanto a atenção. Eu nominaria Miguel Arraes, Brizola, Lula e no *pantheon*, se assim o pudéssemos denominar, colocaria Roberto Requião. Não exclusivamente por aquilo que fez pelo Estado do Paraná, que é gigantesco, não há nenhum militante mais esclarecido que não entenda que esse foi o melhor Governador para o nosso povo da história do Paraná, mas também pela visão geopolítica, pelo posicionamento, pelo entendimento da geopolítica, pelo entendimento da política no mundo, da visão globalizada de política. Por isso, muitas vezes, eu falava que o Senador mais importante do PT que tínhamos era um PMDBista, que era o Roberto Requião, que era do MDB, por conta da sua qualidade e que ultrapassa esses limites da nossa existência humana. E na sua emoção, traduz esse amor ao povo do Paraná, o amor à figura humana também do cotidiano de quem conhece o pai pelos olhos. Aquele homem firme, duro, convicto, mas que estende a mão e constrói a vida do filho, da filha e da sua própria família. Parabéns e estenda a ele esse meu abraço, esse meu reconhecimento.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Obrigado. Do Carmo.

Deputado Do Carmo (UNIÃO): Deputado, primeiramente gostaria de parabenizar pelas suas palavras e gostaria de compartilhar e me somar à fala dos Nobres Deputados para dizer quem é Roberto Requião. Estábamos em uma Operação Verão logo que iniciei a minha trajetória na Polícia Militar. Acho que lhe contei essa história. E o Delazari que era o Secretário de Segurança. Um sol de 50° infernal, aquela bota estava queimando, pegando fogo, e o Requião suando com a camisa

de manga curta, fora das calças, suando, e o Delazari falando e ele olhava para o Delazari. Eu lembro que ele tomou o microfone da mão do Delazari e falou assim: *“Delazari, está aberta a Operação Verão senão vou te colocar lá junto com os policiais naquele sol de 50°”*. Então, isso traduz o que é o ser humano, a pessoa que sente a dor do outro e representa toda a história do Roberto Requião. Este é o Roberto Requião. Parabéns! Manda meu abraço para seu pai. Com certeza, minha mãe que está em casa e é servidora pública deve estar também fazendo jus às minhas palavras, porque ele realmente se somou às dores das outras pessoas. Parabéns.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Obrigado, Do Carmo. Marcel Micheletto.

Deputado Marcel Micheletto (PL): Maurício, também gostaria de fazer aqui a minha saudação ao aniversário do seu pai. Convivi, votei, participei de eleições e também tivemos divergências e seguimos na política em caminhos opostos. O que mais queria é lhe parabenizar por mostrar a todos aquilo que nós vivemos na política há muito tempo: a ausência muitas vezes do pai, a dificuldade muitas vezes de você querer ter seu pai assistindo você ganhando um campeonato, te levar na escola, fazer uma tarefa contigo e, muitas vezes, não tivemos essa oportunidade. É a ausência. E você traz aqui para todos que você tem uma convivência ímpar com seu pai, que o seu pai tem uma participação exemplar na sua vida pessoal, dos seus filhos e dos netos que ele tem. Isso, para mim, é um grande exemplo: a participação, essa força, essa grande sinergia que existe dentro da família. Isso você tem que ter orgulho mesmo de falar, de abrir o peito, de dizer a todos aqui o que é o Requião, o Roberto Requião, que muitos aqui não sabem. Então, quero parabenizar V.Ex.^a e também saudar o seu pai, saúde, para que ele possa continuar convivendo com os netos, com os filhos, coisa que eu não tive oportunidade. Meu pai morreu um dia antes do meu filho nasceu. E gostaria enormemente de ter isso que você tem – essa participação. E continue, aos sábados, como você disse aqui, isso não tem preço. Levando seus filhos para que seu pai possa continuar dando exemplo, participando e educando os seus netos e vivendo em família. Isso para mim não tem preço. Parabéns, uma saudação ao Requião e muita saúde, vida longa para que ele possa continuar fazendo o que

você está mostrando para todos nós aqui: um lado que muitas vezes as pessoas não conhecem do seu pai. Parabéns ao Requião.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Obrigado! Paulo Gomes.

Deputado Paulo Gomes (PP): Deputado Requião, o ano era 1985, e me lembro, eu com 13 anos, da minha primeira participação efetiva em uma campanha política. Meu pai também do MDB e a luta do seu pai – Chapa 1 e Chapa 2 do MDB -, para derrotar Amadeu Geara. Lembro da comemoração do seu pai sendo candidato a prefeito. Eu estudava em uma escola estadual aqui em Curitiba, o Ângelo Gusso, e lá era meio dividido: os requianistas e os lernistas. Lembro também do dia da eleição, na época em que podíamos ir para a rua fazer campanha: do lado direito estávamos nós com Requião e Adhail Sprenger Passos; e do outro lado Jaime Lerner. Quando voltei para a casa no ônibus, acompanhando a apuração e a disputa muito acirrada entre seu pai e o Jaime Lerner. No final, os menos de 20 mil votos que os separavam – e me lembro no dia seguinte a gozação que fiz com alguns amigos que eram lernistas. Essa é uma lembrança que tenho na minha cabeça da minha primeira campanha eleitoral, que foi pelo seu pai Prefeito de Curitiba. Muitos anos de vida ao seu pai e parabéns por sua caminhada política.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Deputada Maria Victoria.

Deputada Maria Victoria (PP): Gostaria também, Deputado Requião Filho, de fazer aqui uma homenagem ao seu pai, homem íntegro, com inúmeros mandatos, uma prestação de serviço muito importante para a população paranaense. Realmente um ícone. Trago também o abraço e o carinho da minha mãe, Cida Borghetti, que o tem como grande amigo, inclusive já fez campanha para ele também há anos atrás. Então, o carinho e o respeito de toda a nossa família à sua família e a seu pai.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Obrigado. Só um minutinho. Meu Deus, é o aniversário do meu pai e quem ganhou o presente fui eu. Agradeço a paciência de todos. Douglas Fabrício e daí o Renato Freitas e encerro e agradeço ao Presidente por ter me agraciado com esse tempo todo.

Deputado Reichembach (PSD): Também gostaria de falar, Requião.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Por favor. Douglas Fabrício.

Deputado Douglas Fabrício (CDN): Deputado Requião, cheguei a esta Casa em 2007. Antes de chegar, fui candidato a Deputado Federal em uma eleição anterior e, naquela eleição, não me elegi e o nosso partido decidiu apoiar o Requião, na época, contra o Álvaro Dias. Ganhamos a eleição, votei para o Requião. Depois tive a oportunidade de ser candidato a prefeito de Campo Mourão, daí o Requião ficou do outro lado, apoiou meu adversário. Democracia! Elegi-me deputado estadual e vim para cá, e aí vim na Oposição, fui eleito pela Oposição. Cumprí meu papel na Oposição aqui, sempre respeitosa com o teu pai. Cobramos bastante, ele cumpriu com seu papel. Lembro de uma história da hora que fomos apoiar o teu pai, em que entregamos um documento do nosso Partido pedindo apoio a ele para incluir no plano de governo o apoio às micro e pequenas empresas. Eu trabalhava no Sebrae muitos anos. E ele assumiu aquele compromisso se elegendo e cumpriu aquele compromisso de apoiar a micro e pequena empresa. Embora eu estivesse depois na Oposição, ele tinha assumido o compromisso no primeiro mandato e fez o papel dele. Então, parabenizar o Requião que está fazendo, agora, 83 anos, e te parabenizar também pelo teu trabalho e por esta homenagem que você faz ao seu pai. É muito bonito ver esse gesto de reconhecemos e valorizarmos a nossa família. Parabéns.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Obrigado. Renato.

Deputado Renato Freitas (PT): Também não poderia deixar de homenagear Roberto Requião, seu pai, porque a política mais efetiva que já existiu no Estado do Paraná em relação ao acesso ao direito fundamental de moradia foi durante o governo do seu pai, foi durante a gestão Roberto Requião. E hoje comunidades inteiras, cito, a título de exemplo, a comunidade do Jardim Holandês do Guarituba, em Piraquara, onde eu morava e vi os primeiros barracos se levantarem, as famílias que vieram dos mais diversos rincões do Estado Brasileiro ou mesmo do estado unidade da federação. Paranaenses levaram para lá os seus sonhos, sua família, seus filhos e viram esses sonhos florescerem. Hoje, o Guarituba, o Jardim

Holandês não é conhecido apenas como foi uma época pela violência e pela miséria, é uma área próspera, em desenvolvimento e lá, nos sonhos daquelas pessoas, há a marca e as digitais do seu pai. Então, fica minha homenagem.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Obrigado, Renato. Agora o Reichembach e o Goura, Deputado Corti depois.

Deputado Reichembach (PSD): Deputado Requião, até insisti um pouquinho na minha fala. Acho que é um momento bacana, diferente que a Assembleia está vivendo, e todos que têm uma caminhada política de mais tempo têm histórias, tiveram convivência com Roberto Requião, que foi Governador deste Estado por três mandatos. E eu quis também dar o meu depoimento aqui e, aliás, lembrei de uma historinha parecida com a Do Carmo e tantos que têm histórias pitorescas do Requião. Lembro que os Prefeitos tinham um certo receio porque ele não mandava recado para Prefeito e para ninguém, mas assumi a Prefeitura em 2009, eleito em 2008, o Requião era Governador, o Caíto começou a me atender, e um dia com o Caíto, com um pacote de projetos, fomos na casa, o Requião me recebeu na casa - acredito que é Canguiri -, almoçamos lá e ficou aquele pacote. Aliás, ele leu, olhou e colocou o “R”, um “R” que ele colocava e depois destinou para as Secretarias, e grande parte desses projetos foram ajudados pelo próprio Caíto, naquele período, e principalmente pelo Traiano depois no Governo Beto Richa. E eu lembro que em uma oportunidade - esta que é a referência parecida com a Do Carmo -, havia lá em Francisco Beltrão a inauguração de casas populares, e foram vários Secretários, acredito que tinha um evento do Governo na região, e essa inauguração atrasou um pouco, o sol começou a esquentar, o povo foi procurando algumas sombras, e aquela lista de falas não parava. E em algum momento chamaram - e era o Valter que trabalha aqui na Casa, agora é mestre de cerimônias aqui. Ele certamente vai lembrar dessa história. Daí estavam chamando gente, não paravam, o Requião pegou o microfone do mestre de cerimônias e falou o seguinte: *Fala o Prefeito e daí falo eu para encerrar, porque esse povo está com muito calor.* Eu lembro dessa história porque foi uma percepção semelhante essa também da Do Carmo da preocupação dele com as pessoas, que estavam desconfortáveis naquela situação. Então, bacana, repito,

reforço, criar este momento diferente na Assembleia. Parabéns, saúde, vida longa para o seu pai. Obrigado!

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Obrigado! Agora o Goura e daí o Corti.

Deputado Goura (PDT): Maurício, nossos parabéns, saudações do PDT ao seu pai Roberto Requião. O Paulo lembrou da campanha. O meu pai trabalhou com o seu pai e fez o balanço da gestão de Roberto Requião à frente da Prefeitura de Curitiba, que se chamava “*Curitiba bela e justa*”, e houve na sua gestão o enfrentamento necessário às questões do transporte coletivo, da moradia, e uma visão social para herança lernista urbanística, importante também, mas foi Roberto Requião, depois Maurício Fruet, que consolidaram uma visão social das políticas públicas para nossa cidade. Então, nossos parabéns ao Roberto. Parabéns a toda família.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Obrigado, Goura. Corti.

Deputado Luís Corti (PSB): Deputado Maurício, quero me somar neste momento tão importante da história do Governador Requião, do Senador, do Prefeito, do Deputado Estadual, do Deputado Federal, para dizer que eu fiz uma vida dentro do PMDB e você sabe disto. Eu tenho dois mandatos de Prefeito no MDB, meu pai tem um, minha esposa tem outro mandato no PMDB. Quatro mandatos e o Requião esteve nas cinco eleições. E quando ele foi lançado Governador lá em 1990 pelo então Governador Álvaro Dias, fomos lá no Clube Sete de Setembro, em Dois Vizinhos, para recebê-lo. Ele estava de camisa branca. Ele andava de camisa branca. Depois virou Governador e só andava com aquela camisa azul, aquela camisa azul de um tecido especial, mas antes disso era de camisa branca, com um discurso desigual. Era a sucessão do Álvaro Dias, disputava com o Richa e com o Martinez, e fomos de ponta-cabeça naquela eleição. Eu fiquei no MDB de 1980 a 2011. Em 2012, se entrincheiramos - o Renato Adur, o Pessuti, o Requião e o Governador Carlos Massa -, para poder garantir que a Leila, lá em São Jorge do Oeste, pudesse ficar com o MDB e que ela não pagasse o pecado meu da saída do PMDB para vir para o PSC, do hoje Governador do Estado do Paraná. Então, é um momento histórico. Quero cumprimentar você, quero saudar a história

da tua família. A história do Governador Requião é uma história que não se cria, não se compra, não se vende, é a história que se tem. Estenda meus cumprimentos. Tive a honra de ser um companheiro histórico. Estenda a saudação ao Governador e à família. É o pronunciamento meu nesta data.

Deputada Márcia Huçulak (PSD): Maurício.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Márcia.

Deputada Márcia Huçulak (PSD): Tenho que falar. Nunca tive a oportunidade de trabalhar diretamente com o Governador, mas ele é um ícone em nosso Estado e eu tenho que destacar no teu pai o grande defensor das políticas públicas na mão do Estado. Ele fez na saúde, onde eu participo, na educação, na área da habitação, no meio ambiente, na agricultura. Ele é um defensor incansável da atuação forte do Estado em prol da população. Então, meus parabéns. Parabéns a você. Ele é um homem controverso nas suas posições, na sua forma de se manifestar, mas que fez também grandes contribuições para o Estado do Paraná. Parabéns!

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Obrigado! Presidente, resumo o Requião que eu conheço da seguinte maneira, Hussein, e você encerra depois que você tem boas histórias também. Neste sábado passado, fomos almoçar fora. Minha irmã estava aqui, veio de Brasília. E o Requião duro, ríspido, firme, que vocês conhecem, me deu uma bronca. E sabe por que ele me deu uma bronca? Por que corrigi, em um momento de impaciência paternal, o meu filho de uma maneira um pouco mais ríspida. E o meu pai, Roberto Requião, que vocês têm essa imagem dele, me corrigiu e me deu uma bronca e ainda chamou a atenção da minha esposa falando: *Olha aí, depois você não quer que o menino reaja assim. Olha como ele está agindo!* Então, é esse o Roberto Requião que vocês não conhecem e que me enche tanto de orgulho, e por quem tenho um grande amor. Obrigado! Hussein. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Requião, eu imagino a sua emoção ao falar do pai. Eu acho que isso é algo que cada um carrega dentro de si como maior patrimônio. O meu pai já se foi, mas as palavras

ditas aqui pelo Deputado Marcel na verdade sintetizam tudo o que é a vida de um homem público: a ausência de casa, os filhos cobrando. Há 34 anos estou aqui e posso falar com muita propriedade, e todos já conhecem a minha história, que perdi a minha mulher muito nova, e eu sei o que é um filho ligando para o pai, porque vivi isso. Meus filhos ligando, chorando, sentindo a ausência do pai, e você tem que tocar a vida como ninguém. Então, durante todo o mandato do seu pai, de três mandatos, nunca fui inimigo, mas fui oposição, fui oposição em função de uma situação política à época, que todo mundo conhece. Foi o chefe da Casa Civil do seu pai o *“Frei Damião”*, nosso querido e saudoso Caíto, mas eu sempre o respeitei. E há uma coisa que como homem público respeito: a história das pessoas. Ninguém chega onde está ao bel-prazer, é porque tem conhecimento, tem bagagem, tem história, construiu isso com muita galhardia e temos que reconhecer. Três vezes Governador não é um feito assim aleatório, é algo que realmente tem que ser reconhecido. Então, quero manifestar aqui, como Presidente desta Casa, apesar de termos divergido muitas vezes, o nosso respeito ao seu pai e parabenizá-lo pelo aniversário. E também dizer que como pai, e tenho três filhos que criei sozinho, sei o que isso representa na sua fala no dia de hoje. Parabéns!

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Presidente...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Sei que o tempo está..., mas não posso ir para casa sem dar o meu testemunho aqui. Fui guindado à política... Não tenho mais pai e nem mãe. O meu pai, imigrante libanês, quando eu tinha 20 anos de idade, incentivou-me a ser vereador em União da Vitória. E o meu grande sonho era mostrar para o meu pai, Requião, que eu podia ser prefeito. Perdi uma, duas eleições e eu queria que ele estivesse vivo para me ver prefeito, e deu certo. E sou hoje o que é o Requião para vocês. Comecei minha carreira, disputei várias eleições e não vi minhas filhas crescerem. Muitas vezes, quando falamos, as pessoas acham que é demagogia, que é pieguice. Não é! Muitas vezes nós, todos

nós aqui, chegamos em casa no sábado à tarde e no domingo estamos em Curitiba. Essa é a vida que temos, que escolhemos e que muitas vezes as pessoas não sabem. Mas, enfim, cada um faz a avaliação que quiser! E os anos passam, passam, passam... Já tenho neto de 18 anos e a vida passou, está passando! Mas é preciso que nesta vida que está passando façamos o devido reconhecimento. E faço de público aqui! Porque quando o Requião fez a primeira campanha, em 1990, lá em frente a Loja Bahia estava eu, o Sr. Ali, que o conheceu, ele entrou na loja, a minha filha Gabriele, que tem um menino de 18 anos hoje, ele chegou e falou *"tive uma ideia aqui"*, que foi a questão dos impostos para as empresas, e está hoje está funcionando o que ele fez. Então, assim, receba a minha homenagem como Líder do Governo. Imagino como V.Ex.^a está emocionando. E transmita e ele o meu abraço e o meu reconhecimento por tudo o que ele fez pelo Paraná. Está bom? Um grande abraço.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):

Comunicado, Sr.^s Deputados. Tramita nesta Assembleia o Projeto de Lei n.^º 1055/2023, que dispõe sobre a criação da Consolidação das Leis de Defesa do Consumidor do Estado do Paraná. De acordo com o que dispõe o §2.^º do art. 235 do Regimento Interno, há a necessidade de se constituir uma Comissão Especial composta de cinco membros para opinar, no prazo de 30 dias, sobre o Projeto e as sugestões que tenham sido enviadas. Pelos cálculos do Regimento Interno, fica assim, por partido, as indicações: PSD, 1 membro; Bloco PT/PDT, 1 membro; União Brasil, 1 membro; Bloco MDB/PSB/SD, 1 membro; e PP, 1 membro. Portanto, dessa forma, solicito aos Sr.^s Líderes que façam as indicações para compor a Comissão Especial, titulares e suplentes.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Pela ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não, Deputado Romanelli. Pela ordem.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): O senhor vai fazer Comissão Especial de sete membros ou de cinco membros?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Cinco membros. Cinco membros, Deputado. Registro a presença também na Casa dos Vereadores de Apucarana, Sr.^s Poim e Lucas Leugi, e do assessor Antônio Braz. Sejam bem-vindos aqui na Casa, por esta Presidência. Também dos Vereadores de Campo Bonito, Sr.^s Serginho, Cláudio Picolli, Luciano Scimeoni e Vanderlei Domingos, por solicitação do Deputado Luís Corti. Também sejam bem-vindos.

Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alisson Wandscheer (SD), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fábio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (SD), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), Thiago Buhrer (UNIÃO) e Tiago Amaral (PSD) (50 Parlamentares); Deputados ausentes com justificativa: Anibelli Neto (MDB), conforme art. 97 inc. IV do § 3.^º do Regimento Interno e Alexandre Curi (PSD), função administrativa (2 Parlamentares); Deputados ausentes sem justificativa: Ana Júlia (PT) e Matheus Vermelho (UNIÃO) (2 Parlamentares).]

Projetos que necessitam de Apoio.

Projetos de Lei: (Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 112/2024**, do Deputado Ricardo Arruda, que institui a garantia de consulta aos pais e responsáveis por alunos da rede estadual de ensino, referente à abordagem de temas relativos à orientação e educação sexual na grade curricular; **Autuado sob o n.º 113/2024**, do Deputado Alexandre Amaro, que dispõe sobre a inclusão da disciplina *noções básicas de direito* no currículo escolar do ensino médio, no Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 114/2024**, do Deputado Gugu Bueno, que dispõe sobre o recebimento de apoio e patrocínio de pessoa física ou jurídica de direito privado ou público a projetos públicos no âmbito da Secretaria de Esportes do Estado do Paraná e dá outras providências; **Autuado sob o n.º 115/2024**, do Deputado Gugu Bueno, que insere dispositivo na Lei n.º 21.852, de 15 de dezembro de 2023, que dispõe sobre o plantão docente e plantão docente de sobreaviso no âmbito das Universidades Estaduais do Estado do Paraná, e dá outras providências.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

ITEM 1 - 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 122/2023, de autoria da Deputada Mabel Canto, Deputada Cristina Silvestri, Deputada Cloara Pinheiro, Deputada Flávia Francischini, Deputada Marcia Huçulak, Deputada Luciana Rafagnin, Deputada Cantora Mara Lima, Deputada Ana Júlia, Deputado Tercílio Turini, Deputado Tiago Amaral, Deputado Denian Couto, que dispõe sobre a reserva de assentos exclusivos para mulheres no transporte coletivo rodoviário intermunicipal de passageiros. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação e Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher. Substitutivo geral da CCJ. Há um **Requerimento n.º 402/2024**, da Deputada Mabel Canto, requerendo a retirada do Projeto de Lei nº 122/2023, Item 1 da Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária. Deputados que aprovam o

Requerimento permaneçam como estão, os contrários que se manifestem.

Aprovado o Requerimento. (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.) Item retirado de pauta.

ITEM 2 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 523/2023, de autoria da Deputada Flávia Francischini, que estabelece diretrizes para a criação da política endometriose sem trauma, no Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Saúde Pública e Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher. Substitutivo geral da CCJ. Vamos submeter ao voto o Substitutivo Geral. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADA FLÁVIA FRANCISCHINI (UNIÃO): Para discutir.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição encaminha o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): A Deputada Flávia quer encaminhar?

DEPUTADA FLÁVIA FRANCISCHINI (UNIÃO): Não. Está ok.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Não? Ok.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Presidente, enquanto os Deputados votam.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não, Deputado.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Quero apenas aqui, de público, manifestar a minha solidariedade à Copiosa Redenção e aos diversos centros de recuperação de dependentes químicos e faço isto, obviamente, em reconhecimento ao trabalho e ao legado do Padre Wilton Moraes Lopes, que faleceu no dia de ontem e estive hoje no velório, em Ponta Grossa. O Padre Wilton tem um legado extraordinária, inclusive é Cidadão Honorário do nosso Estado, porque nasceu no Mato Grosso, mas teve a sua vida e o seu legado reconhecido aqui neste estado. Então, a minha solidariedade e os meus sentimentos. Mas presenciei hoje, Presidente, naquela ocasião do velório, as pessoas leves sabendo que um homem cumpriu a sua missão, aquela que Deus

Ihe confiou, e Padre Wilton é esse homem extraordinário. Até em Beltrão teve uma casa de recuperação, uma chácara de dependentes químicos fundada por essa Copiosa Redenção, que é fundada pelo Padre Wilton. Então, os meus sentimentos, a minha solidariedades e a minha homenagem à história que o Padre Wilton construiu no nosso Estado do Paraná.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputada Mabel.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Aproveitando a fala do Deputado, ontem já tinha falado sobre o falecimento do Padre Wilton, mas esqueci de comentar ontem que esta Casa inclusive homenageou o Padre Wilton com um título de cidadania, ainda na época do meu pai como Deputado. Então, foi uma pessoa que realmente teve um trabalho excepcional aqui no Estado do Paraná com a nossa população. Então, fica o registro também, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação encerrada:

[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (46 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia, Anibelli Neto, Gugu Bueno, Matheus Vermelho, Paulo Gomes e Renato Freitas (8 Deputados).] Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Substitutivo Geral.**

ITEM 3 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 693/2023, de autoria da Deputada Cristina Silvestri, que concede o título de utilidade pública à Associação de amigos

e mulheres solidárias – Ames. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Registro também na Casa a presença da Vereadora de União da Vitória, Sr.^a Thays Bieberbach. O sobrenome é difícil!

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Da bela União da Vitória, a nossa Vereadora.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pronuncie aí o sobrenome, Hussein. Como é que chama.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Bieberbach.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Está bom. Por solicitação dos Deputados Arilson e Professor Lemos.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): E do Hussein Bakri. Pode colocar.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): E do Deputado Hussein. Senhores Deputados, vamos encerrar a votação. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Fábio Oliveira, Flávia Francischini, Gilberto Ribeiro, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Cláudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Bührer e Tiago Amaral (41 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia, Anibelli Neto, Batatinha, Cantora Mara Lima, Dr. Antenor, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel e Nelson Justus (13 Deputados).]** Com 41 votos favoráveis e nenhum voto

contrário, **está aprovado o Substitutivo Geral. Quarenta e dois votos, com o voto do Deputado Moacyr Fadel. Está aprovado o Projeto.**

ITEM 4 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 592/2023, de autoria do Deputado Soldado Adriano José, que institui a Campanha Estadual de Incentivo ao Cuidado da Saúde Mental dos Profissionais da Segurança Pública, a ser realizada na 1.^º semana do mês de setembro. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Saúde Pública e Comissão de Segurança Pública. Substitutivo geral da CCJ. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição encaminha voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Pela ordem. Enquanto são coletados os votos, queria só chamar a atenção de que hoje, a partir das 18 horas, haverá por parte do autor Mário Milani, que criou, em 1989, “A Voz do Gesto”, que foi o gesto que imortalizou a campanha do Presidente Lula, ele fará o lançamento, aqui no Salão Nobre, do livro. Então, quero convidar as Sr.^{as} e os Sr.^s Parlamentares e os servidores da Casa também que desejem participar. Mário Milani é jornalista, publicitário e um velho amigo nosso de longas caminhadas, além de ser especialista em *marketing* político.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Como é o nome do livro?

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): “A Voz do Gesto”, que imortaliza aqui o gesto do Lula, dos que apoiam a candidatura do Lula, naturalmente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada, Sr.^s Deputados: *[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Artagão Junior, Bazana, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fábio Oliveira, Flávia Francischini, Gilberto Ribeiro, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Cláudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto,*

Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Bührer e Tiago Amaral (39 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Maria Victoria, Matheus Vermelho, Ricardo Arruda e Soldado Adriano José (15 Deputados).] Com 39 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 592/2023.

Os Itens 5, 6 e 7 faremos votação agrupada, todos eles de utilidade pública.

ITEM 5 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 965/2023, de autoria do Deputado Reichembach, que concede título de utilidade pública à Rede Empresarial do Centro Histórico, com sede em Curitiba. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 6 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 985/2023, de autoria do Deputado Alexandre Curi, que concede o título de utilidade pública ao Centro de Integração Esportiva e Cultural, com sede no município de São José dos Pinhais. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 7 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 1044/2023, de autoria do Deputado Fabio Oliveira, que concede o título de utilidade pública à Associação Lord Riders Moto Clube - Rancho. Parecer favorável da CCJ.

Em discussão. Em votação. Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição encaminha voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Consulto os Deputados ou Deputadas se ainda pretendem votar, senão vou encerrar a votação. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Artagão Junior, Bazana, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin,

*Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (37 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Denian Couto, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Professor Lemos, Ricardo Arruda e Soldado Adriano José (17 Deputados).]* Com 37 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **estão aprovados os três Projetos.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 391/2024, do Deputado Soldado Adriano José, solicitando o registro e o envio de menção honrosa para o II.^{mo} Sr. Rogério Luís Victório da Silva, por sua contribuição altruística em prol da assistência social e da caridade; **Requerimento n.º 392/2024**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente ao Ministério Público do Trabalho no Paraná, Sr. Alberto Emiliano de Oliveira Neto, Procurador-Chefe do Ministério Público do Trabalho, requerendo a intervenção e a adoção de providências em relação ao atraso nos pagamentos dos motofretes e motoboys entregadores vinculados à plataforma iFood; **Requerimento n.º 393/2024**, da Deputada Mabel Canto, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao Instituto de Educação Estadual César Prieto Martinez, pelo seu centenário, fundado em 27 de fevereiro de 1924; **Requerimento n.º 394/2024**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando à Comissão Executiva desta Casa de Leis, a inclusão no calendário do Projeto da Assembleia Itinerante, sua realização no evento ExpoLondrina, edição 2024, que

ocorrerá entre os dias 5 a 14 de abril, no Parque de Exposições Ney Braga, no município de Londrina; **Requerimento n.º 395/2024**, da Deputada Maria Victória, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa à Secretaria de Educação do município de Curitiba, Prof.^a Dra. Maria Sílvia Bacila, em razão do trabalho desenvolvido na Secretaria de Educação e da participação na instalação da Frente Parlamentar da Primeira Infância na Assembleia Legislativa do Paraná, em 11 de março de 2024; **Requerimento n.º 396/2024**, do Deputado Anibelli Neto, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Sr. Manoel Cordeiro, ocorrido no dia 20 de fevereiro, nesta capital; **Requerimento n.º 397/2024**, da Deputada Maria Victória, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao Sr. Adam Paul Patterson, Cônsul Honorário do Reino Unido em Curitiba, no Estado do Paraná, em razão da promoção de parcerias internacionais de interesse público, em especial no ensino, e a disseminação da língua inglesa no Estado; **Requerimentos n.ºs 398, 400 e 401/2024**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos de congratulações aos municípios de: Francisco Alves; Sengés; e Guapirama; **Requerimento n.º 403/2024**, dos Deputados (as) Maria Victória, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Cloara Pinheiro, Do Carmo, Fábio Oliveira, Luís Corti, Delegado Jacovós, Flávia Francischini, Luiz Fernando Guerra e Matheus Vermelho, solicitando o envio de expediente para os Sr.^s Governador do Estado, Secretário Chefe da Casa Civil e Secretário do Planejamento, no sentido de viabilizar um assento para a Frente Parlamentar do Hidrogênio Renovável da Assembleia Legislativa no Comitê de Governança dos trabalhos na integração de incentivo das cadeias do biogás e hidrogênio renovável, criado pelo Decreto n.º 4.922, de 2 de fevereiro de 2024.

Requerimento com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: Requerimento n.º 404/2024, do Deputado Paulo Gomes, requerendo a constituição de Comissão Especial para tratar sobre o Projeto n.º 1055/2023, nos termos do art. 67, § 2.^º do Regimento Interno.

Justificativas de ausência.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, IV do Regimento Interno (Deputado, que, por indicação do Presidente, estiver representando a Assembleia): **Requerimento n.º 399/2024**, do Deputado Anibelli Neto, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 4 e 5 de março de 2024.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando uma outra **Sessão Ordinária** para o dia de amanhã, quarta-feira, dia 6 de março de 2024, às nove horas e trinta minutos, com a seguinte **Ordem do Dia**: Redação Final dos Projetos de Lei n.ºs 210/2023, 349/2023 e 66/2024; 3.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 523/2023; 2.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 592/2023, 965/2023, 985/2023 e 1.044/2023; e 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 548/2023.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 17h09, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)